

6
NOVEMBRO
1954

Careta

NÚMERO
2.419

ANO

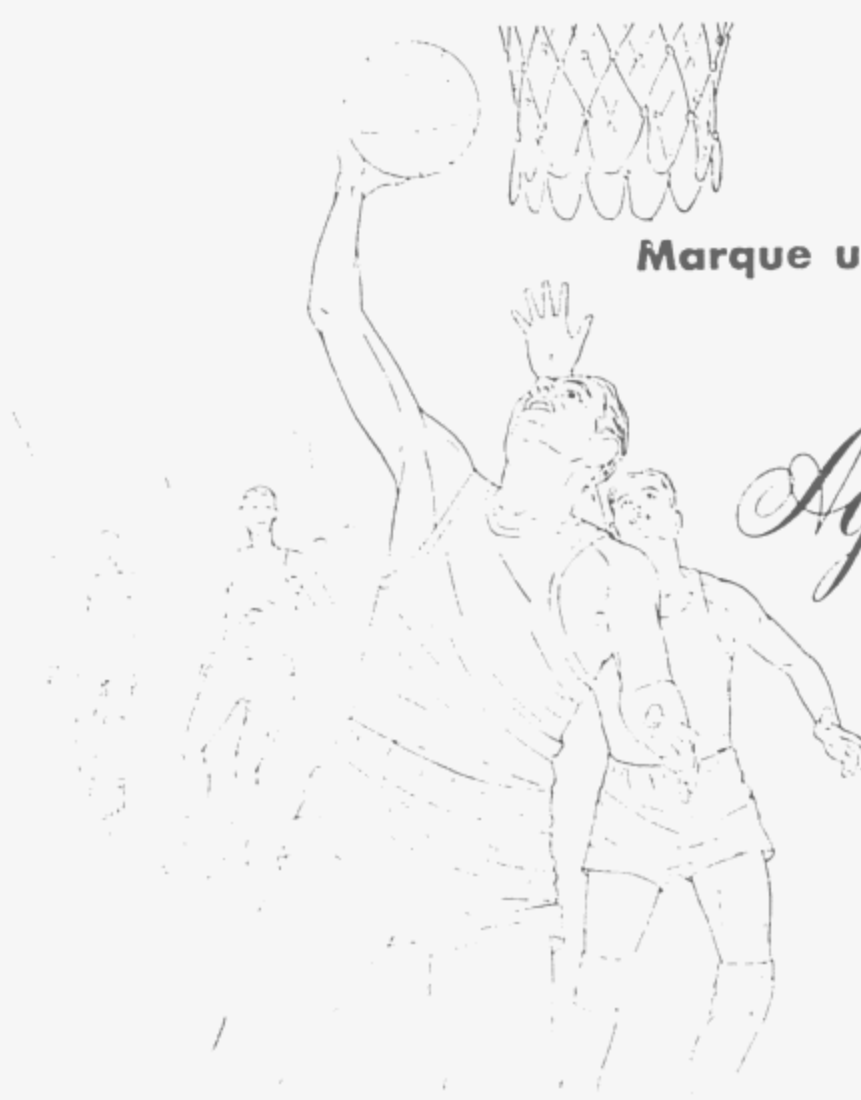
TRES CRUZEIROS EM TODO O BRASIL XLVII



3
CRUZEIROS

A DERRUBADA

Café Filho — Não sei por onde começar!
Jeca — Comece pelas alicerces...



Marque um duplo ponto!

Água Tônica
de Quinino
BRAHMA

**é mais reconfortante...
e de típico sabor aperitivo**

Realmente! Bebendo a gostosíssima Água Tônica de Quinino Brahma, você ganha duplamente: delicia-se com seu característico sabor tônico aperitivo e sente ainda uma notável sensação de bem-estar! Toda ocasião é sempre uma excelente ocasião para se beber Água Tônica de Quinino Brahma — reconfortante e deliciosa — e muito mais refrescante!



gelada ou não,
com gin ou com limão
é deliciosíssima



PRODUTO DA CIA. CERVIJARIA BRAHMA

JORGE SCHMIDT

Fundador

ROBERTO SCHMIDT

Diretor responsável

GERÊNCIA
REDACÇÃO E OFFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
END. TEL. KOSMOS
TELEFÔNIO 32.3721

Este número contém 14 páginas

O GENERAL Pantaleão Pessoa é um homem honrado e digno. Mas de repente, no governo, o mais ingrato dos postos: a *Cofap*. A *Cofap*, além de inútil por destituída de autoridade, está literalmente desmoralizada. Ninguém confia nela. Nem sequer a respeito. Contudo, como o general Pessoa é um homem de bem, sério e enérgico, os primeiros instantes da sua administração foram apenas de expectativa e reserva. O povo observava, de longe, desconfiado, mas silencioso. Enquanto isto, os "tubarões" da especulação aguardavam, tranquilos, a oportunidade de agir. E esta chegou afinal: foi quando o general Pantaleão, imprudente e ingênuo, começou a falar na possibilidade de algumas majorações de preços, senão justificando-as, em todo caso procurando explicá-las. Foi, aliás, infeliz, começando pelo cinema — um dos mais altos negócios do Brasil (o negócio de dois ou três trustes poderosos), mesmo com os preços atuais. Depois, sobrevém o caso do leite (*l'éternelle chanson...*). Quanto ao da manteiga, o Presidente da *Cofap* falou franco: o produto estava liberado — por isto chegara a setenta cruzeiros o quilo... O mesmo sucedera com o cimento... e com o ferro... e com todos os produtos liberados: haviam desaparecido do mercado — para que os preços subissem a níveis astronômicos! Ora, se assim é, general, para que manter a *Cofap*? É um organismo oneroso, abstruso e principalmente inoperante. Acabemos logo com a *Cofap* de uma vez, que é melhor. Mesmo porque, no dia em que o general Pantaleão autorizar qualquer

majoração de preço — a popularidade do governo Café Filho estará liquidada. Que os preços subam à revelia do Governo — vá lá! Mas que subam com a sua autorização ostensiva ou mesmo a sua tacita aquiescência — isso é demais. Tenha calma general! Não faça bobagem. Se a *Cofap* permitir o aumento do leite ou o do cinema, adeus simpatia popular! adeus confiança do povo! adeus

tranquilidade da opinião pública! O Governo deve possuir meios e modos para convencer os magnatas do cinema e do leite que eles, além de desumanos, como sempre, estão sendo imprudentes — precipitados, insensatos. Não se brinca com a paciência do povo. Nem tampouco com o seu sofrimento.

E AGORA, GENERAL, COMO VAI SER

a sua angústia, a sua inenarrável miséria. O governo, que se prepara para pedir mais sacrifícios ao País, não tem o direito de permitir que alguns desalmados felizes e gordos, fiquem mais gordos e felizes à custa da fome e da tristeza do povo. O cinema é o único divertimento que nos resta e o leite, mesmo o infamíssimo leite que se consome no Rio, o alimento fundamental das crianças dos velhos e dos enfermos! Reflitam, senhores tubarões, e tenham calma! A hora é de sacrifício e compreensão — e lembrem-se de que uma gota d'água pode ser suficiente para desencadear no País uma catástrofe. Os Senhores nunca ouviram falar em Revolução Social? Pois tenham cuidado, que o fermento da Revolução Social é isso: a especulação e a ganância explorando, insaciável a pobreza, a miséria, a fome, o sofrimento sem remédio do povo! E agora, general, como vai ser? A *Cofap* vai ficar mais uma vez a favor dos tubarões do leite e do cinema contra o povo? Não acreditamos...
Pan

**DOENÇAS DO CABELLO
E DO COURO CABELLUDO
HYGIENE E TRATAMENTO**

PILOGEOLIO

FORMULA DO PH² FRANCISCO GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS
DEPOSITO GERAL RUA 1^a DE MARÇO 17-RIO

A CENSURA COMEÇA AOS 80

O censor de cinema do Estado de Tennessee, U.S.A., Mr. Binford, acaba de completar 88 anos. Nessa idade é natural que com frequência os filmes lhe pareçam ousados e muito diferentes dos de seu tempo. E assim os habitantes do Tennessee têm de abandonar a esperança de ver algum dia um filme da Lollobrigida e senhoras desse tipo opulento.

Enquanto isso, as severas senhoras dos "Women's Club" da América estão meio murchas, pois depois do escândalo em que se viu envolvida a atriz Joan Ben-

nett, elas a haviam boicotado e agora seu próprio marido, que havia feito todo o barulho, escolheu-a para estrela de seu próximo filme. É que a paixão de Walter Wanger pela mulher é mesmo coisa séria e as furiosas damas que tanto a acusaram estão agora encabuladas.

FUBRA!

A senhora Marcel Rochas (criadora de "Famme") costuma ensinar a suas amigas um truque para ter sempre as luvas macias e perfumadas: basta que se ponha na água em que as luvas vão ser lavadas algumas gotas de perfume.

Está em voga



— Então, meu filho, que foi que vocês cantaram hoje no cântico orfeônico?

— Os outros não sei. Eu cantei o Neurastênico, o prrrrr...

UM HOMEM PRECAVIDO

No quarto de dormir de um certo Harfmann, alemão de Kleinbir-kach, foi encontrado um caixão e uma cruz de madeira. Como a polícia lhe perguntasse a razão daquilo, explicou que, desde os quinze anos, se vinha preparando para a morte e tinha horror a essas pessoas com a mania de deixar tudo para a última hora.

A RAINHA DAS PÉROLAS

A rainha Ingrid, da Dinamarca, pertence ao número de pessoas que dá novamente vida às chamadas "perolas mortas". Havia entre as joias da coroa alguns colares de nérols que há mais de cem anos não eram usados e estavam mortos. Ingrid usou-os durante algum tempo e deu-lhes tal brilho que são agora as joias que maior número de visitantes deseja ver numa exposição aberta no castelo Rosenborg, em Copenhague.

O "BONNET"

Arllety em matéria de chapéus, prefere o "bonnet". Numa estréia elegante no "Michodiere", estava ela na plateia, chamando a atenção de todos com um "bonnet" de cetim branco, que lhe servia de moldura ao rosto interessante, não deixando aparecer uma só mecha de cabelo.

A GRANDE INGRID

Ingrid Bergman decidiu, quando tinha apenas dez anos, que queria ser atriz. Seu pai ficou entusiasmado com a ideia e estimulou muito a filha. Pouco depois, porém, morria ele e Ingrid foi para casa de um tio. Timida, não falava a ninguém de suas intenções. Um dia, no meio das primas, resolveu recitar as passagens de uma peça e confessar seus projetos para o futuro. Os comentários das outras moças foram os mais desanimadores, tendo uma das primas dito:

— Mas com esse físico? Será que ninguém lhe disse ainda que você é gigante? Pode ser que faça sucesso, mas será no circo.

Pouco tempo depois Ingrid conseguiu entrar para o Conservatório de Copenhague, onde foi descoberta pelos empresários.

PENTEADOS

Em matéria de penteado muita coisa nova foi imaginada neste últimos meses: para a noite, pós de diversas cores podem ser lançados, com sucesso, sobre o cabelo das elegantes. É ainda em Paris que se está usando a franja irregular, mais longa de um lado do que de outro. Evidentemente essas extravagâncias não ficarão bem em todas, mas felizes as que podem resistir a elas: passaram realmente por um teste.

DO ESPORTE

Mell Allen é redator de esportes e um dos mais conhecidos da América. Sua correspondência é impressionante. Recebe ele, dezenas de cartas por dia. Nos dias em que toma parte em programas de televisão, o

número de cartas é ainda maior. A percentagem de mulheres que assinam as tais cartas é igual a de homens: 50 por cento para cada sexo. E Mell garante que as mulheres entendem de esporte tanto ou mais do que os barba-dos.

Rejuvenescimento das glândulas sexuais

Entre as mais recentes descobertas se lixenta-se o processo de rejuvenescimento glandular, cujo tratamento vinha sendo motivo de acuradas pesquisas. De tais estudos chegou o prof. Voronof a sua conclusão de certa que tantos benefícios tem trazido a humanidade. Aproveitando os estudos gerais e introduzindo o resultado das últimas pesquisas, foi elaborada a fórmula de JUVIGOLD — a qual reúne todos os conhecimentos sobre o assunto. JUVIGOLD — rejuvenesce o "Turgor Vital" proporcionando a recuperação das funções orgânicas, dando euforia e desembaraço de movimentos. JUVIGOLD tem indicação em ambos os sexos. Nas farmácias e drogarias ou pela caixa postal. 4306 — Rio.

O único jeito...



- Lá em casa sou sempre eu quem dá as últimas palavras.
- Que palavras são essas?
- "Está bem, filha, aqui está o dinheiro!"

Desde **ENCERADEIRAS**
2.550,00 ELETROLUX

COM 2 E 3 ANOS DE GARANTIA — ENCERADEIRAS SUECAS E ASPIRADORES DE PÓ — ELETROLIXA, para lixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. — ESCOVEX, moderno distribuidor de cera. Acessórios para enceradeiras, inclusive LUSTRENE. — Enviamos grátis catálogos ilustrados, contendo instruções completas sobre o ESCOVEX e o ELETROLIXA

RUA DA QUITANDA, 176 — (Sobreloja)

PETROLEO FLORAMELIA

Pura a **SAUDE**

e

CONSERVAÇÃO

dos

CABELOS



O NOME GARANTE O PRODUTO

CAIXA POSTAL 5437 - RIO DE JANEIRO

Lá isso



É o que sabendo, que a riqueza não dá felicidade.
É por isso. Mas permite escolher se os aborrecimentos menos
tenagradáveis...

A ne



CAFFÉ, dizia J. Carlos numa caricatura, o café puxa a anedota. Puxa. E outras coisas podem puxar outras coisas, mas o que é certo é que uma anedota, por sua vez, puxa outra.

Enoro se os nordestinos, em r da formada, contam anedotas quando não cantam ao desafio. Nem sei se o mate dos gauchos tem a virtude de puxá-las quando emudem as sanfonas no círculo em torno do fogo, nas noites em que ruge o pampeiro.

Sei é que aqui, no Rio, a anedota é uma instituição. Conta-se anedota no bonde, no lotação, nos cafés, onde quer que haja o bom-humor que nos costumam tirar os dissabores e dificuldades da vida citadina.

Eziqúio é um carioca cem por cento, que não perde vaza de impingir esses verdadeiros contos condensados. (Com uma anedota de 3 linhas um bamba da pena é capaz de fazer uma novela, quanto mais um conto!) Aqui dou algumas que dele ouvi e que fui registrando.

No consultório, o médico, tomando o pulso à senhora, adverte o marido:

- Está muito fraco. Sua esposa deve ficar alguns dias em repouso e sem falar.

E o marido:

Obrigado, doutor, obrigado!

O Flausino é capaz de conciliar a gentileza com o interesse. Dizia certa vez a um amigo:

- A casa é sua. Quando quiser vir aqui, é só empurrar a porta com o joelho...

- Por que, com o joelho?

- Porque deves trazer embrulhos nas mãos...

Há estranhos casos de dupla nacionalidade. Assim o daquele inglês a quem o Pafúncio perguntou se era carioca.

dotas

FUTEBOL NA AFRICA

Oh! só pela metade! respondeu o outro.

Como?

É que quando vim de Londres pesava quarenta quilos e agora tenho oitenta!

O Orozimbo gosta de pilherias. No outro dia encontrou o Pedroso com o crânio todo enfaxado.

Que é isso homem? perguntou.

Quebrou a cabeça de encontro a um poste, num momento de distração!

Ora, essa! exclamou o Orozimbo, a rir. Que modo extravagante de se distrair, homem de Deus!

Naquela escritoria, o chefe era de extrema severidade e não admitia que ninguém "cozinhasse o galo".

Senhorita, disse ele a um empregada, está aí a perder tempo com o *cozinhar e o bater*?

E a moça, num requebro:

Perdendo tempo? Estou aqui há quinze dias apenas e o gerente e o contador já me propuseram casamento!

E para terminar, a última do Zezinho.

Papai, não temos nos só dois buracos no nariz?

Temos, filho.

Então, por que nascemos com dez dedos nas mãos?

canos que os fabricaram. Chamam-se *aerofibios*. Correm em terra a cem quilômetros por hora e voam a duzentos e cinquenta quilômetros. Na forma de automóvel, medem uns três metros. Transformam-se rapidamente em avião, com hélices, asas, fuselagem etc., bastando puxar uma alavanca mágica.

...do futebol na África. ...do futebol na África. ...do futebol na África.

...do futebol na África. ...do futebol na África. ...do futebol na África.

Conquiste admiração em tôda a parte

Você deve a si mesmo o prazer de usar a loção mais popular do mundo para após a barba.

Aqui está um laxo que lhe far bem! Primeiro: Aqua Velva protege a pele, ultrafinde, e evita tantas vezes causadas por desodorantes e perfumes. Segundo: sua ação refrescante dá uma agradável sensação de bem-estar. É seu característico e exclusivo perfume para você a admiração de todos. Compre Aqua Velva hoje!



ALAVANCA MÁGICA TRANSFORMA O AUTOMÓVEL EM AVIÃO

São conhecidos os veículos anfíbios que os norte-americanos utilizaram durante a última guerra. Não se conhecem ainda, entretanto, os veículos que se transformam em aviões, mas já existem. Foram igualmente os ameri-



Loção ANHANGÁ

NATA O CABELO BRANCO NA CABECALHA
ELIMINA A CASPA
EVITA A CALVÍCIE PREMATURA
TONIFICA E EMBELLEZA OS CABELOS



robustez sólida



A Marca
de Registro
de Qualidade

A robustez Champion é a marca de qualidade que caracteriza a bebida mais apreciada do Brasil. É feita com o melhor café, selecionado nas melhores fazendas do Brasil, e com o leite mais puro e fresco. A robustez Champion é a bebida mais saudável e mais gostosa que você pode beber. Ela é a bebida mais apreciada em todos os estabelecimentos de recreação e em todos os estabelecimentos de recreação.

Champion É A NOVA APOSTA
FACILIDADE DE SEU TAPAL



Cria

Sylvia Figueiredo



ESPETÁCULO DÓ. Olho para o edifício de apartamentos e vejo a varanda de um desses imensos pomboais de concreto uma pobre rolinha triste, mais triste do que a das veredas de Casimiro. É a pobrezinha de uma criança que ali está confinada naqueles dois metros quadrados de toldado, seu único lugar de recreio ao ar livre, exposta à contração de uma gripe ao sopro frio do oceano, quando não ao perigo mortal de uma queda sobre o lado de fora. Criança meio abandonada e mesmo se equipara a das miseráveis favelas. A mãe, sua ama natural, dela não pode cuidar, que anda deserta lá por dentro nas lides domésticas, ou talvez fora, em trabalho de repartição e, neste caso, confiou a guarda do filho ao zelo falho de uma negrinha boçal.

Entregar a criança ao zelo falho de uma negrinha boçal, eis a tarefa em que escorream, na solução do problema da criação dos filhos, os pais atarefados. E em geral ignoram eles o que dusim de sua confiança as irresponsáveis mães de rua.

Dos casos vi eu com estes olhos, ambos no mesmo do lugar, em Natal, que mostram toda a extensão do perigo.

Primeiro, o de uma criança que se deliciava com a ingestão de cascas de uvas fincadas ao chão por um indivíduo sentado a um banco próximo, possivelmente um tuberculoso. E quanto isso, a mulatinha que dela tomava conta se senta coteava para o namorado; tinha as faces e os berços rubros de corantes artificiais e roseis de esmalte as unhas das mãos e dos pés. Dedicava o ritmo ao trato pessoal o desvelo que devia a criança e para o qual era paga.

Segundo, o de uma pretinha que se via bruta e talmente a menina dos patões. Em matéria de amas, diga-se de passagem, estamos com os tempos coloniais, no preto. É o que há, e olhem lá! Tanta a criança da bicicleta e castigava a a empregada com tal violência que não me contive. Intervim. Acompanhei-a a casa, batí minhas pernas e denunciei o crime da mãe para o patrão que me atendera. Ele agradeceu-me polidamente o interesse mas, contra minha expectativa, não se indignou congruamente. O medo, sem dúvida, de perder a empregada, porque se dá com as amas, eis o caso do tirano de Siracusa.

nças



E assim desabei da desidia das amas mercenárias para o incompreensível desinteresse paterno. Ha mães e pais que não andam longe das amas-séas na falta de zelo manifestada pelos filhos.

Nesse mesmo jardim do Edgá havia um tu beruloso que enchia com a propria boca os coloridos balões de borracha vendidos a garotada. Meninos e meninas compravam as bolas e, com a inocência da idade, punham-se a chupar aqueles mesmos tubos de entrada do ar contaminados pelo enfermo. A uma senhora que chamara o vendedor para abstrair um balão para o filho tomou a liberdade de advertir do perigo. Muitos agradecimentos e menos de horrores. Mas daí a pouco passava seu filhinho por mim, a chupar furto, sob os complacentes olhos maternos, o bico de borracha do globo cuja compra ela atural deturra apesar do meu aletta.



Fico por aqui, para não repetir o caso da mãe que deixou com a criada o filhinho a arder em febre, com sarampo, e foi, mais o marido, divertir-se no casino de Icarai. Onze depois dizer que a criança morreu. A essa vem-me a gana de aplicar a frase lida no *Jack*, de Daudet: "Mulher como a senhora não deve ter filhos".

Mais dentistas
recomendam
Pasta

FORHAN'S



a mais
completa
proteção
**PARA TÔDA
SUA BÔCA!**

1. Remove a placa bacteriana
dos dentes, evitando a
tristeza de ver os dentes escurecidos
e manchados.

2. Evita a cárie e a
doença gengival, pois
elimina a placa bacteriana
antes que se fixe aos dentes.

3. Mantém a boca
fresca e agradável.

Agora

**Novo sabor refrescante!
Espuma gostosa e ativa!**

Não espere mais! Experimente hoje
mesmo a Pasta Forhan's e comprove as
suas notáveis qualidades! Tão excep-
cional e eficiente, a Pasta Forhan's não
está mais que os dentífricos comuns!



Formula original do famoso especialista Dr. R. J. Forhan

4.000.000

▣Falando claro▣



Tonegrin



**DEVOLVE A
CÔR
NATURAL
AOS
CABELOS
BRANCOS.**

**PRODUTO
MODERNO!**

**ÚNICO REALMENTE
PERFUMADO.**

PEDIDOS À C. P. 3486 • RIO

E INÚTIL querer tapar o sol com peneira. É vão pretender contornar a situação que se nos depara de suma gravidade para os destinos do país. É tempo perdido encher os ouvidos do povo com discursos mais ou menos demagógicos.

Do que precisamos é de ação drástica e imediata. O Brasil é enfermo em estado pre-agônico, arquejante em cima de um catre, nas vascas da morte. Enquanto seus médicos, em torno à cabeceira, discutem qual a dinamização do remédio a aplicar, o enfermo definha a olhos vistos, perdendo a última oportunidade de reação salvadora.

O caso do Brasil, conforme o dissemos por mais de uma vez, é de clareza meridiana. Gasta o país duas ou três vezes mais do que lh'o permite sua fraca produção.

E por que sucede isso? Porque se nomeou um exército desnecessário de funcionários públicos; porque se esbanjou dinheiro em luxo e coisas superfluas, em lugar de o prover com meios de transporte; porque aumentaram-se os vencimentos do funcionalismo civil e militar de maneira imprudente; porque quase ninguém procura trabalhar e produzir, pois todo mundo só quer sombra e água fresca, apoiado em leis trabalhistas feitas sob medida para proteger os vagabundos.

Se o diagnóstico está feito, quem ousará desmenti-lo?, a terapêutica só poderá ser uma: reduzir as despesas até o ponto em que a Nação possa suportá-las. Ou isso ou a bancarrota para breve tempo.

Muita gente terá de ser dispensada; muita indústria, estupidamente montada, terá de fechar as portas; salários, soldos e vencimentos terão de ser rebaixados; impostos terão de ser diminuídos; as demagógicas leis trabalhistas, imperrantes da produção nacional, terão de ser reformadas; tudo isso terá de acontecer a fim de que, por bem ou por

mal, o custo da vida possa ser reduzido.

Enquanto prevalecerem as atuais condições de nossa vida econômico-financeira, o Governo terá de continuar a emitir papel pintado para cobrir despesa que o contribuinte, achacado de impostos, já não pode satisfazer. E, enquanto o fizer, o custo da vida há-de subir, como está acontecendo. A manteiga já atingiu a noventa cruzeiros o quilo, brevemente estará a cem, a cento e vinte e o cento e cinquenta; a carne mais dia menos dia, vai dar pulo sensível; o leite, que está sendo cada vez mais aguado, porque lhe não permitem o aumento de preço, acabará por encarecer ou virará pura água. No mesmo rumo vão as verduras, as frutas, o vestuário etc.

Tudo isso somado resulta em maior confusão, em maior mal-estar, em maior gravame para a existência do Brasileiro.

Discordamos inteiramente da inércia que vai pelos arraiais do atual Governo. Em lugar de encarar de frente o problema tal qual ele é e aplicar-lhe o bisturi conforme preciso, estão os novos dirigentes do país com emplastos e tisanas que nada resolvem, a perder tempo precioso no tratamento do enfermo.

Não nos move contra o Governo do Sr. Café Filho, que reconhecemos honesto e bem intencionado, a menor má vontade. Desejávamos, do fundo d'alma, vê-lo assumir o papel do salvador de que o país está tão necessitado.

Não acreditamos, entretanto, diante da amostra que já tivemos, seja S. Excia. capaz de realizar essa proeza.

Dá-nos S. Excia. a impressão de querer ser "bom moço" e isso pode vir a ser fatal ao país.

Com efeito; até agora não se conhecem medidas judiciais que hajam sido tomadas para a responsabilidade criminal dos ladrões do país. Todos, com exceção dos autores da morte do Major Rubens Florentino Vaz, continuam frescamente a gozar a vida, de posse do que furta-

ram. Diversos deles se fizeram até reeleger governadores, senadores, deputados e conselheiros municipais, mercê da ignorância de muitos, do comodismo de vários e da conivência de alguns.



Tudo faz crer que mais uma vez quedarão impunes os atentados praticados contra o patrimônio do Estado, num como que convite a novos e maiores crimes.

Em lugar de processar essa gente, de fazê-la restituir o que furtou ao país, vem o atual Governo, que está acobertando isso tudo, apelar candidamente para a ingenuidade nacional a fim de que o povo se submeta a maiores sacrifícios e pague mais impostos.

Perdura, dêse modo, a mesma situação que transformou este país em terra arrasada.

Do que precisamos pois, e quanto antes e do homem de pulso, que dê nome aos bois e ponha os ladros nas grudes. Que assuma a liderança do movimento de salvação nacional, haja o que houver, custe o que custar e doa a quem doer.

Se S. Excia. tal não fizer, porque não tenha força ou porque não queira ou por outro motivo qualquer, vai ficar responsável pelo que está para suceder nesta terra, se perseverarmos na trilha errada em que vamos: emitir papel moeda para pagar salários, soldos e vencimentos absurdos.

Tem razão o Ministro Gudin quando se mostra alarmado diante do descalabro que aqui encontrou e quando afirma que é impossível salvar o Brasil e todos os comerciantes, banqueiros e industriais encolacrados que vegetam neste país.

Ou bem uma coisa ou outra, ou melhor, ou se salva o Brasil só e já ou pereceremos todos daqui a pouco tempo.

QUANDO É BOM

Ben Hecht, o celebre cenarista americano, estava sentado em companhia de Katherine Hepburn em um night club de Hollywood quando Zannuck, um dos grandes produtores, passou diante da mesa. Cochichou alguma coisa a Ben Hecht. Este, então, voltouse para a famosa "estrela" e, radiante, falou-lhe:

Vossa última filme deve estar formidável!

Por que?

Zannuck acaba de dizer "nosso" filme. Se a película não

fosse muito boa, ele teria dito "vossa" filme...

O MELHOR HOMEM DO MUNDO...

Antes, em poesia com o Dr. Rafael, dizia-lhe:

Você nem imagina como era notável o seu Manuel. Era o melhor homem que já pisou a face da Terra: polido, encantador, prestante, dócil, fiel, sóbrio, econômico...

Como descobriste tudo isso? Casei-me com a viúva dele!

DEPOIS DA BARBA...

colônia
lilás
de
France
de
PINAUD



Por sua feliz combinação de substâncias emolientes, bactericidas e germicidas, a Colônia Lilás de France, de PINAUD, é de indicação perfeita para o uso após a barba. Evita infecções, acalma e refresca a irritação da pele, garante um aspecto permanente de mocidade.

um produto
garantido por
esta marca

PINAUD
PARIS
PERFUMISTAS DESDE 1810



America

nadas...



NÃO existe mulher alguma no mundo mais fértil em recursos estapafúrdios do que a norte-americana. Conhecemos a seu respeito grande copia de casos estranhos, cada qual mais engraçado. Não vamos relacioná-los aqui, por ser exíguo o espaço disponível. Limitar-nos-emos, pois, a aquele que respecta as fotografias desta página. Resumamo-lo.

— "Miss Charlene Castle encontrava-se em Roma sem recursos. Não tinha em seu poder nem uma única lira para atirar, como é de praxe na Fontana Trevi.

Como necessitasse de arranjar emprego, de que se haveria de lembrar? De dar um "show" espetacular. Levando ao céu **Paris**, seu macaquinho de estimação, pulou o muro que cerca a fonte romana, tomou-se e se pôs a tomar banho com — com —. Na fonte, que passasse curiosos, os quais muito se divertiam com a excentricidade de Miss Castle. Também na fonte, em companhia da polícia, a qual obrigou a sair daquela e dispersou os curiosos.

Nos Estados Unidos Miss Castle teria, com certeza, sido contratada para o cinema ou para a televisão. Na Itália, porém, foi ela parar nas grades da prisão, para que, de futuro, não tenha vontade de realizar outras façanhas no gênero.



OMEGA

Seamaster Calendar

expressão máxima do
relógio moderno

Testado em todos os climas... quer sob o rigor do inverno europeu, quer sob o sol inclemente do deserto... o relógio Omega Seamaster Calendar provou ser de uma precisão toda excepcional. Por isso, os que dependem do tempo para sua perfeita segurança — aviadores e marinheiros — elegeram o Omega Seamaster Calendar como seu relógio de confiança absoluta. Impermeável, antimagnético e antichoque, o Omega Seamaster Calendar não necessita que se lhe dê corda; e, devido a um engenhoso mecanismo, marca infalível e automaticamente os dias do mês. Oferecendo uma sensação nova de confiança e precisão, o modelo Omega Seamaster Calendar é hoje famoso em todo o mundo.



O MUNDO APRENDEU A
CALIBRAR EM OMEGA

Desde 1911, Omega mantém o seu alto padrão de precisão nos mercados de Londres, em New York, Suíça em 1913 e em Edimburgo. A marca em 1914 Omega refere a mais elevada das qualificações para os relógios de precisão. Em 1922, o relógio de bolso Omega recebeu o prêmio de precisão de 1922. Omega também recebeu a primeira medalha de ouro em 1922, a primeira medalha de ouro em 1922, a primeira medalha de ouro em 1922.

OMEGA

Seamaster Calendar

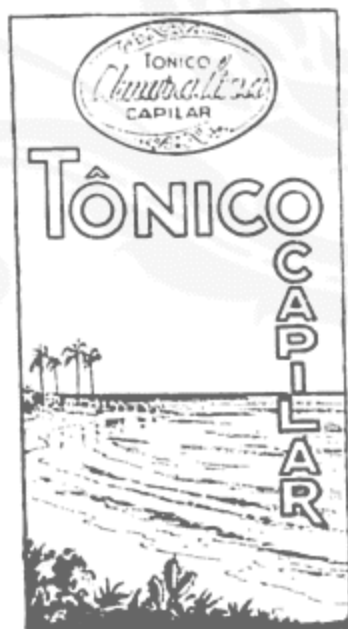
Todos os dias



devemos escovar os dentes e tomar 1 comprimido de Anti-Cárie Xavier. Este é o método científico e eficiente de cuidar dos dentes e evitar o terrível cárie.



Moderna medicação preventiva da cárie dentária e recalcificante do organismo



(AMARALINA trata-se da famosa descoberta verificada na Bahia)

COM ABSOLUTA CERTEZA, CURA A CALVICIE PRECOCE E FAZ PARAR A QUEDA DOS CABELOS EM TODAS AS DROGARIAS E FARMÁCIAS. ATENDEMOS TAMBÉM PELO REEMBOLSO POSTAL A CR\$ 45,00, O VIDRO — LIVRE DE PORTE

PEÇA A:

M. M. BURLE & CIA. LTDA.
AV. RIO BRANCO, 137 — SALA 616
— FONES: 32-9415 E 32-9309 —
RIO DE JANEIRO.

As fabulosas riquezas encontradas no deserto

Dois Abdul-Ilah e dois Façal transformaram a Inglaterra em país das *Mil e Uma Noites*.

Teve ali grande repercussão o assassinio de Abdullah da Jordânia.

Abdul-Ilah número um é Sua Alteza Real o Regente do Iraque. De altura mediana, magro, os olhos embaçados, as unhas tingidas à sua moda, parece à primeira vista perfeita encarnação dos últimos califas: sutis, refinados e decadentes. Como eles, aprecia o luxo e se gaba de ser um esteta. Sabe de cor centenas de poemas. Mas a semelhança para aí. Sob a aparência frágil, quase feminina, S.A.R. Abdul-Ilah é um tiranete, talvez mais sutil e mais autocrata do que seu tio Abdullah.

O Iraque é monarquia constitucional moderna, com as finanças organizadas à inglesa. O regente não vê, por isso, como a maioria dos outros monarcas árabes — as rendas produzidas pelo petróleo, no qual seu país quase mergulha, dirigirem-se a seus bolsos. Deve contentar-se com uma "lista" civil que, embora apreciável, não assombra a ninguém. Não obstante, ninguém conhece exatamente o montante de sua fortuna. Quando Ibn Saud expulsou do trono do Hedjaz o velho Hussein, chefe da dinastia hachemita, que também reinava em Bagdá e Aman, conseguiu este último retirar seus fabulosos tesouros antes da chegada dos invasores waabitas. Eram provenientes principalmente, dos impostos exigidos dos peregrinos que, todos os anos, iam prosternar-se em Meca. Em vista disso, esses tesouros eram representados pelas mais extraordinárias moedas de ouro e prata circulantes nos recantos misteriosos do Islam.

Morto Hussein, seus herdeiros transformaram esses tesouros em

maços de ações cuidadosamente escolhidas. Guardaram-nas na Inglaterra, o que as põem a salvo de qualquer má surpresa.

Abdul-Ilah número dois é muito menos conhecido. Seu nome todo é Abdul-Ilah Es-Selim Es-Subeih. Governa o principado de Kuwait em substituição, em 1917, a seu pai Ahmed El-Djebir Es-Subeih.

O "outro negro"

O Kuwait não tem mentor estrangeiro. Seu território estende-se por 5.000 quilômetros quadrados de deserto, povoado por 150.000 beduínos nômades e 165.000 árabes sedentários, agrupados na única cidade — o porto de Kowait.

Em 1946 encontraram em meio do areal imenso a primeira jazida de petróleo. Atualmente, uma sociedade anglo-americana, constituída de anglo-iranianos e da Gulf Oil Co. americana, extrai 22 milhões de toneladas de óleo bruto por ano, o que canaliza para os cofres de Abdul-Ilah Es-Selim a apreciável soma de 2 milhões de cruzeiros por dia. Ocupa ele em Londres, num dos mais luxuosos hotéis da capital britânica, um apartamento que lhe custa 3 mil cruzeiros diários.

Pelo contrário, um quarto com banheiro e uma sala bastam para o emir Fayçal, que aprecia sobretudo a simplicidade, pois é filho — e também o ministro dos Negócios Estrangeiros — da única personagem que pode disputar ao senhor do Kuwait o título de homem mais rico do mundo: Sua Majestade Abdul Aziz Ibn Rhuman e Faisal el Seud, mais conhecido na Europa pelo curto nome de Ibn Seud, rei da Arábia.

Ibn Seud deve também ao pe-

(Continua na página 18)

HOMENS DINÂMICOS ...



APRECIAM ÊSSE GRANDE
CONFÔRTO, QUE ESTÁ NAS
CAMISAS TANNHAUSER
COM O SEU TALHO ANATÔMICO
E OS COLARINHOS TRUBENIZADOS
QUE MANTÊM SUA BELA APARÊNCIA
DA MANHÃ À NOITE.

CAMISAS - CUECAS - PIJAMAS

ENCONTRAM-SE EM TODAS AS BOAS
CASAS DO RAMO PELO BRASIL AFÓRA

Tannhauser
DESDE 1893



Comedia infinita

Já começa a aparecer o trabalho do General Pataleão Matusalem Pessoa a frente do Conselho Federal de Aumento de Preços, a COFAP. S. Excia. promove os seus primeiros aumentos de preços que serão, entre outros, o do leite e o do cinema.

O do leite representa a sua contribuição para a *Segunda da Criança* e vem causando grande contentamen-

to ao Alzirate Amaral Peixoto, que verifica continuarem bem amparados os seus amigos remanescentes do antigo truste de sua invenção, a CFI.

Quanto aos cinemas, que são o maior divertimento eminentemente popular, o General da COFAP vai permitir que subam de preço para evitar a ruína dos exibidores. Trata-se, naturalmente, do pior negócio deste país e só mesmo para apressarem a sua falência é que os exibidores já começaram a abrem novos e luxuosos cinemas.

O General Pataleão Matusalem Pessoa assume, pois, brilhantemente, o comando do aumento de preços.

Apartamos, em fontes absolutamente seguras, que o Prefeito Alim Pedro está atravessando serias dificuldades com a respeitosa talista Ester de Alencar, que quer obrigá-lo a casar-se com ela, alegando que é noiva do Prefeito.

Acordamos, pois, a procurar a Delegacia de Economia Popular.

Notificou-se que o atual Diretor do SAPS já dispôs 400 funcionários admitidos irregularmente e que não tinham função na Autarquia. Ao que se diz ainda eram eleitores do ex-Diretor Luis Correia.

Este veio imediatamente a público para protestar, dizendo que o número de funcionários com que abastecia o SAPS e lá se encontravam sem ter que fazer destinavam-se a servir em feituços supermercados iguais a um em a inauguração eleitoral chegou a fazer e que se notabilizou pela abundante venda de unsque.

Quanto a dizer-se que os funcionários não eram seus eleitores, fez ver o Sr. Luis Correia que a afirmação era falsa e a melhor prova estava no fato de que não havia obtido nem 200 votos e os funcionários dispensados já sobem a 400!

O Sr. Jorge Worms diz-se duas vezes prejudicado pelo Governo Federal: uma, por ter sido esbulhado da posse da Agência Nacional, que era propriedade particular sua, e outra por ter sido proibido o emprego de certo aparelho de sua invenção, o "Vitalizador Elétrico Worms".

Esse aparelho, segundo suas declarações, baseia-se na descoberta de que a maioria das doenças decorre da desvitalização do organismo, um fenômeno elétrico, que pode ser corrigido, evitando-se assim os distúrbios circulares, as insuficiências glandulares, etc.

As declarações públicas do Sr. Jorge Worms vieram na imprensa acompanhadas do seu retrato, o que serviu para demonstrar quanto o dito Sr. Worms é respeitador das autoridades públicas, pois se verifica a vista do dito retrato, que nem a si próprio aplicou o "Vitalizador Elétrico".

Durante a visita que fez ao Corpo de Bombeiros a Sra. Maria Rocha se tornou Oficial daquela Corporação.

É muito delicada a posição em que ficou a formosa baiana, porquanto, se até então só fazia atear incêndios, agora terá também que apagá-los.

Começam a extravasar os podres das Autarquias no período dos Gregórios.

Quanto ao IAPETU divulga-se entre outras coisas espantosas, a compra de papel higiênico em montante astronômico, que daria para satisfazer as necessidades de toda a população do Distrito Federal durante um século!

Em rigor, porém, essa compra não foi exagerada, pois não haveria papel higiênico que chegasse para limpar as suturnas dos gregórios...



Agora Sim!



ÁGUA COLGATE

para depois de barbear

PERFUMA,
REFRESCA,
TONIFICA



ÁGUA
COLGATE

Use também CREME DE BARBEAR COLGATE

Use Lisobarba

antes e depois da barba e barbeie-
-se com qual-
quer ins-
trumento.



É UM CREME ANTISSEPTICO
AMOLECE A BARBA E EVITA AS IRRITAÇÕES



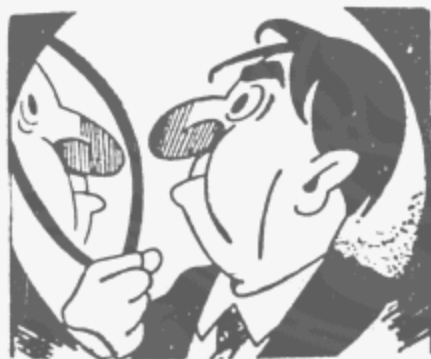
LISOBARBA UM PRODUTO DO LABORATORIO
ANTISARDINA



PARA
OS
CABELLOS
USE
**JUVENTUDE
ALEXANDRE**
... E NÃO MUDE

Você não sabia...

QUE O NARIZ HUMANO TEM GRANDE
CAPACIDADE DE DESTRUIR OS MI-
CRÓBIOS QUE POR ELE PASSAM



MAS SABIA QUE QUEM SABE ONDE
TEM O NARIZ SÓ COMPRA CAMISAS

NO SILVA GOMES

31 — Andradas — 31

AS FABULOSAS RIQUEZAS ENCON- TRADAS NO DESERTO

(Continuação da página 14)

troleio a fortuna que, há muito tempo, relegou para segundo plano a de Aga Khan e a do Nizam de Haiderabad, sem falar dos "reis" americanos. O soberano da Arábia recebe da empresa americana A.R.A.M.C.O., à qual concedeu a exploração das jazidas de óleos minerais de seu país, 110 cruzeiros por tonelada extraída, que representa o total anual de Cr\$ 2.330.000.000,00. Ele dispõe à vontade dos cargos do Estado, que são reduzidos ao mínimo num país onde a organização social é ainda embrionária, os trabalhos públicos inexistentes e onde todas as altas posições são repartidas pelos trinta e dois filhos do rei.

Os herdeiros

Desses trinta e dois rapazes, dos quais o mais velho se aproxima da casa dos cinquenta e o mais jovem não tem dezoito, é o segundo — o emir Fayçal — o predileto de Ibn Seud, em quem o rei deposita maior confiança. Dêsse modo, pode-se considerar que a fortuna real irá parar às mãos do emir, podendo ele utilizá-la como bem entender.

Seu homônimo é o pequeno rei Fayçal II, do Iraque, atualmente com a idade de dezesseis anos. Prossegue seus estudos com por cento à moda ocidental na célebre escola de Harrow, rival de Eton e que se orgulha de ter tido Winston Churchill entre seus alunos.

Fayçal da Arábia jamais desprezou os costumes de seu país natal e ama no mundo sobretudo a seu cavalo. Fayçal II do Iraque veste-se no alfaiate mais exclusivo do Saville Row e tem pelos automóveis de corrida a mesma paixão que seu pai, o rei Ghazi, morto quando seu carro tipo esporte, correndo a cento e trinta quilômetros por hora, pela estrada de Bagdá, chocou-se com um poste de eletricidade. Conhecese a fortuna da família de Ibn Seud como já foi exposto, mas a da família real do Iraque é desconhecida. Não deve ser muito diferente, entretanto, das imensas riquezas de seus rivais.

Quatro deles estiveram recentemente em Londres. Esses potentados têm a renda anual de 8 bilhões de cruzeiros.

O mais curioso é que sua presença na capital inglesa foi para tratar exclusivamente dos interesses e do futuro da Jordânia, que não possui petróleo e dispõe apenas por ano da renda de 350 milhões de cruzeiros.

NÃO HÁ PERIGO

O célebre cirurgião alemão Sauerbrück havia reprovado duas vezes um estudante ródio. O rapaz, furioso, passou a espalhar por toda parte que mataria Sauerbrück com um golpe de bisturi no coração se ele o reprovasse pela terceira vez. Alguém contou essa ameaça ao cirurgião. Ele, impassível, respondeu:

Não há perigo. Ele nem ao menos sabe onde fica o coração...



USE... FIXADOR
gumes
NÃO É GORDUROSO
SUBSTITUE AS BRILHANTINAS
ENCONTRA-SE A VENDA
NAS BOAS CASAS E EM APLICAÇÕES NAS BARBEARIAS



Uma "história"
diferente...



O "SEU" LEÃO VEM AI!

TODAS AS QUINTAS FEIRAS
'AS 20 HORAS, NA

Rádio Mayrink Veiga

COM O GRANDE ELENCO
DE COMEDIANTES DA
PRA 9!

UM GOZADÍSSIMO
PROGRAMA DO

MATE LEÃO.

A Calvície Vencida



Com Kin-Kin de
Fama Universal —
Peça Questionário
Grátis a Perfuma-
ria Kin-Kin Ltda.

Rua Conde de Irajá 153 — Caixa Postal 245 — Copacabana — Tel. 26-5698 — Rio de Janeiro

Dr. Paulo Périssé

Chefe S. Proct. H. Gajrée Guinle.

VARIZES

suas complicações — úlceras,
eczemas, inchaços, etc.

Hemorroides sem operação

DOENÇAS ANO-RETAIS

Av. Rio Branco, 108-10º
Sala 1006

EDIFÍCIO MARTINELLI
diariamente das 14 às 18
Fones 28-4531 - 52-0251

FUME

MANTENHA, PORÉM, SEUS
DENTES LIVRES DAS
ANTI-ESTÉTICAS
MANCHAS DE NICOTINA

O Creme Dental Nicotan (fórmula original americana) é recomendado especialmente para fumantes. Remove completamente as manchas de nicotina acumuladas nos interstícios dos dentes e causadas pelo uso contínuo do cigarro. Nicotan dá aos dentes um brilho deslumbrante e às gengivas uma coloração natural e sadia. Não ataca o esmalte. Não contém pedra pómes nem substâncias ácidas ou corrosivas. Tem sabor de cerejas. Nicotan, creme dental especial para fumantes, apresentado em dois tipos: branco e vermelho.

NICOTAN

Não morrem os grandes poetas

RABINDRANATH Tagore, o maravilhoso "poeta da Índia" deixou este mundo em 6 de

Agosto de 1911. Durante oitenta anos de vida exaltou, com o milagre do seu gênio, a Índia pobre de grandes homens. Dignificou-a e tornou-a conhecida em todo o mundo, por que nos cinco continentes ecoava a sua poesia mística e suavíssima.

"Gitanjali" — a sua Oferenda Lúrica — logrou para a sua fronte em 1915 a coroa do Prêmio Nobel de Literatura.

Príncipe de nascimento, Tagore preferiu o reinado do Espírito. Repelindo os brocados e as pedrarias, passou a usar túnica branca que lhe dava a aparência de apóstolo ou santo. E o foi, em verdade, porque só estes passam pela vida como os mais altos símbolos.

Sua obra, que é vasta, revela o filósofo, o historiador, o escritor, o poeta, o dramaturgo. Culminou, porém, na poesia, embora nela espargisse regamente bastante de todas aquelas modalidades do pensamento e da cultura.

A Índia ainda hoje lamenta a perda do seu grande poeta. Para o mundo inteiro, porém, parece que Rabindranath ainda vive e de fato, jamais deixará de existir no legado espiritual que nos deixou.

É muito falado o casamento de O. Ballins e Hee-Sen, do célebre *Panoptikum* de Berlim. Este casamento teve lugar em 1909.

Quem eram os noivos? Vive-o ainda?

O Ballins — o "Golias do céu" alemão — nasceu na Baviera em 1877 e, de 1896 a 1898, fez seu serviço militar no regimento da guarda bávara (infan-

teria). Media, quando se casou, dois metros e dezotto centímetros e esperava crescer mais, porque no ano anterior aumentara dois centímetros. Pesava cerca de cento e cinquenta quilos.

Hee-Sen nasceu em Tonkin, em 1880, filha de pai chinês e mãe alemã. Excedia em muito a média da altura feminina — um metro e noventa e seis centímetros e pesava cem quilos. Crescendo cerca de seis centímetros por ano, esperava ela ficar mais alta do que o marido e chegar à altura de um meio compatriota seu, que se tornou famoso, Chang-Yet-Sing, o qual, em 1878, exibiu por toda a Europa os seus dois metros e trinta e seis centímetros.



O mais curioso disso tudo é que os padrinhos de casamento desses gigantes foram dois anões. Um verdadeiro *quatuor* de conto de fadas. Um deles, Willy Wendt, o "Pequeno-Polegar" alemão, era adolescente — 16 anos — media oitenta centímetros e pesava pouco mais de quarenta quilos; o outro, Ole Olson, anão norueguês, contava cinquenta anos de idade, tinha barba quase venerável, media oitenta e oito centímetros de altura e pesava quarenta e quatro quilos. Sua maior tristeza era não ter encontrado uma esposa à sua altura... Nunca saía com medo de que, nas ruas, os transeuntes lhe andassem por cima...



O Mundial de Basquetebol

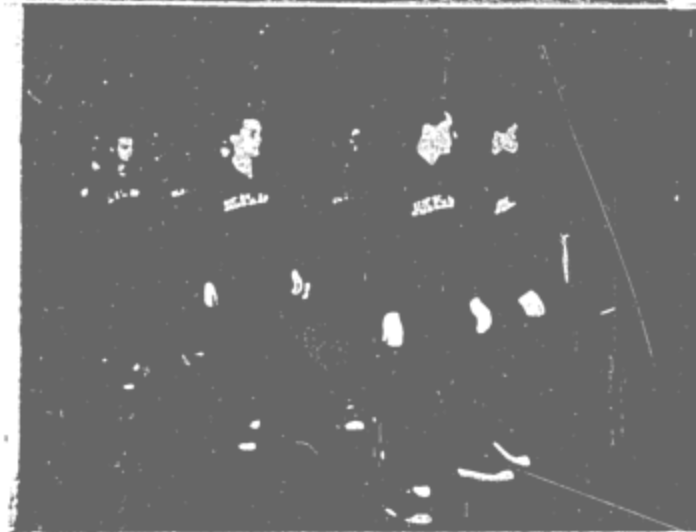
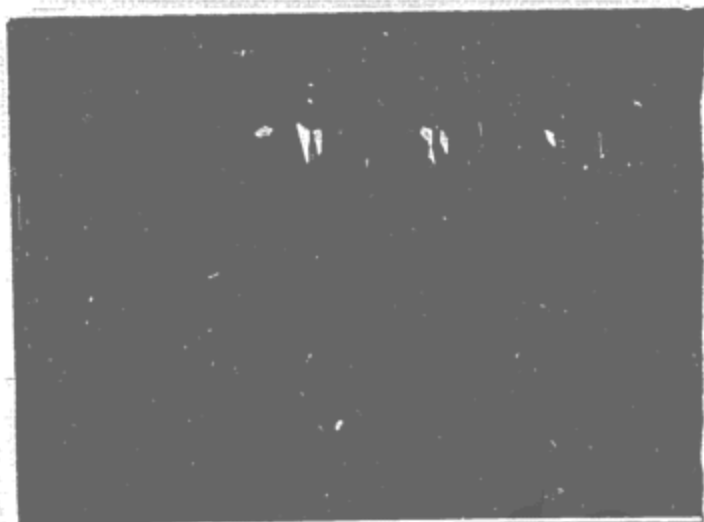
Reportagem de ALBERTO CRUZ

Fotos de TONY BILL

Por incrível que pareça, o fato é que, momentos antes da hora marcada para ter ini-

cio as solenidades que precederiam a solene abertura e Segundo Campeonato Mundial de Basquetebol, engenheiros e operários ainda davam as últimas to-





não a fim de tornar o grande ginásio do Estádio do Maracanã apto à realização do certame...

Não obstante isso, numeroso público afluía ao imenso ginásio, a fim de assistir aos jogos iniciais da temporada internacional. Jogariam, naquela noite de estréia, Filipinos x Paraguaio e Norte Americanos x Canadenses.

Só às 20,40 horas foi que a grande praça de esporte foi considerada em condições, dando-se então início às solenidades oficiais, tendo o ministro da Educação, sr. Cândido da Motta Filho, representando o Presidente da República, falado ao microfone, dando como oficialmente inaugurado o *Ginásio Maracanã* e o IIº Campeonato Mundial de Basquetebol. A seguir ocupou o microfone o coronel Santa Rosa, presidente interino da ADEM, que enalteceu o esforço e competência de engenheiros, operários e técnicos que construíram aquela grande obra, apresentando-os ao numeroso público que enchia quasi totalmente o *Ginásio Maracanã*. Além do Ministro da Educação, encontravam-se no meio da quadra o Prefeito Alim Pedro, Mário Filho, idealizador da campanha financeira, várias autoridades públicas federais e municipais, desportistas, jornalistas, fotógrafos e cinegrafistas; a um dos lados da quadra alinhavam-se doze mastros onde seriam desfraldadas as bandeiras dos países que iam disputar o campeonato. Sob intensos aplausos da multidão deram entrada na quadra os "fives" dos seguintes países: Chile, China, Canadá, Filipinas, França, Israel, Iugoslávia, Paraguai, Estados Unidos, Peru, Uruguai e por último o Brasil. Terminado o desfile, foi cantado, por todos os presentes, o hino nacional, enquanto os brotinhos da Escola Nacional de Educação Física e Desportos içavam as bandeiras dos doze países participantes.

O desportista Alfredo Mota, da Seleção Brasileira, foi o porta-voz do juramento de todos os atletas. A seguir o Almirante Paulo Meira, em nome da CBD, dirigiu saudação em português e francês a todos os jogadores presentes. Um corpo de "ballet", formado por graciosas senhoritas da E. N. E. F. D., interpretou o tema "Basquete", que entusiasmou a numerosa assistência, a qual não regateou aplausos a tão belo espetáculo de arte.



O Corpo de Fuzileiros Navais, sempre tão apreciado, apresentou sua banda de música com o costumeiro sucesso.

Dos dois jogos iniciais, em que se defrontaram Filipinos x Paraguaios e Norte Americanos x Canadenses, não se pode dizer sinceramente que foram satisfeitas as expectativas almejadas. Embora a diferença entre vencedores e vencidos tenha sido relativamente folgada, a exibição dos vencedores, principalmente dos "Reis do Basquete", não foi de molde a deixar a impressão de grande favoritismo. É de crer, como muita gente admite, que os norte-americanos estão escondendo o jogo para partidas mais decisivas, mas os erros cometidos pelos dois quadros, principalmente pelo vencedor, não nos deram razoável amostra da fama de que vêm precedidos. Vamos ver se nos outros compromissos os norte-americanos fazem melhor figura, salvando assim a responsabilidade que possuem perante público que espera exibição primorosa por parte dos "Reis do Basquete".

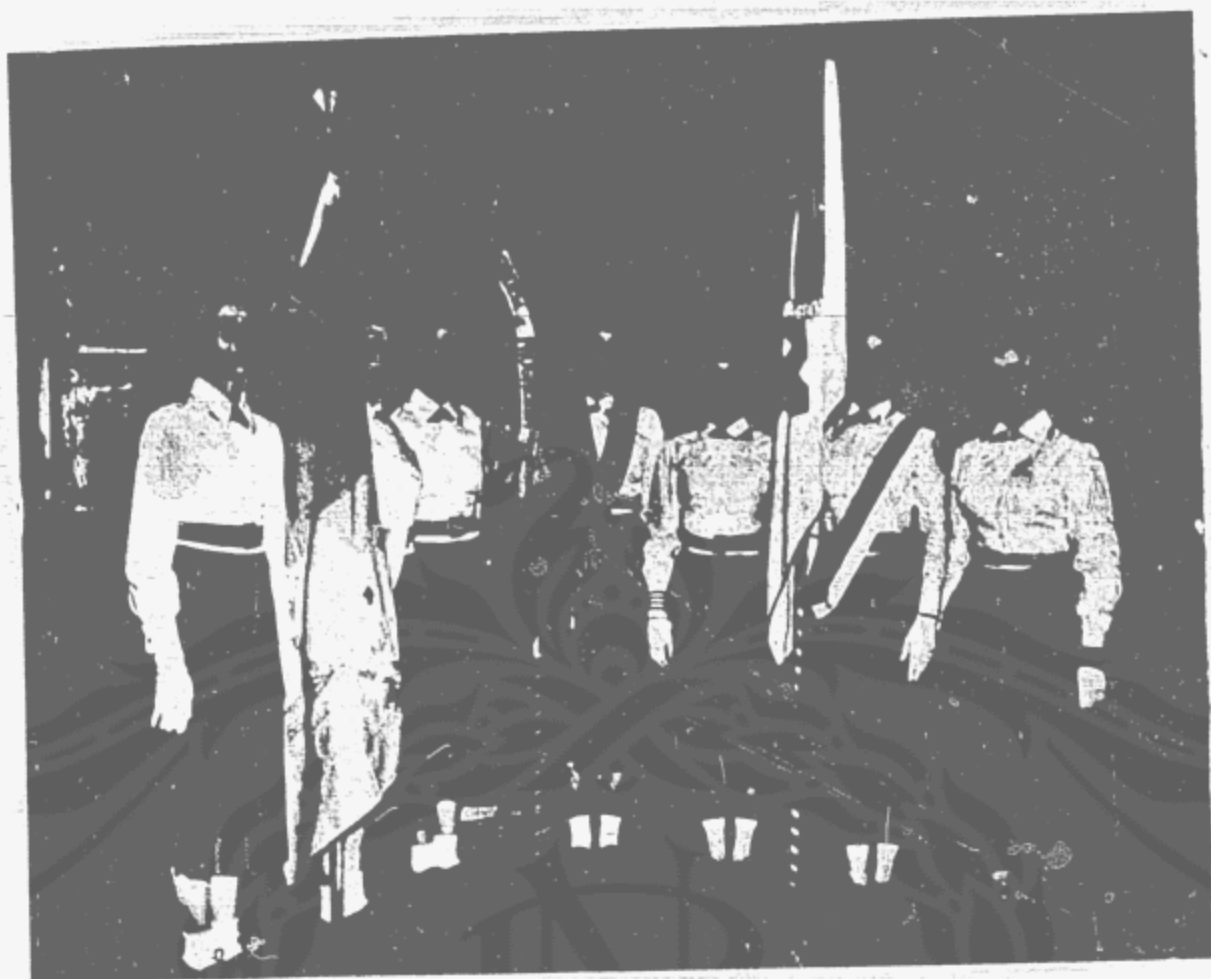
Os filipinos, que começaram jogando regularmente no primeiro tempo, deixaram muitas vezes envolver-se pelos "guarans", para no final dominarem completamente as jogadas, vencendo por 39 x 37.

No jogo das Filipinas com o Brasil, disputado com ardor por ambas as partes, os brasileiros saíram vencedores por 90 x 67, dando assim um passo para a conquista do Mundial de Basquete.

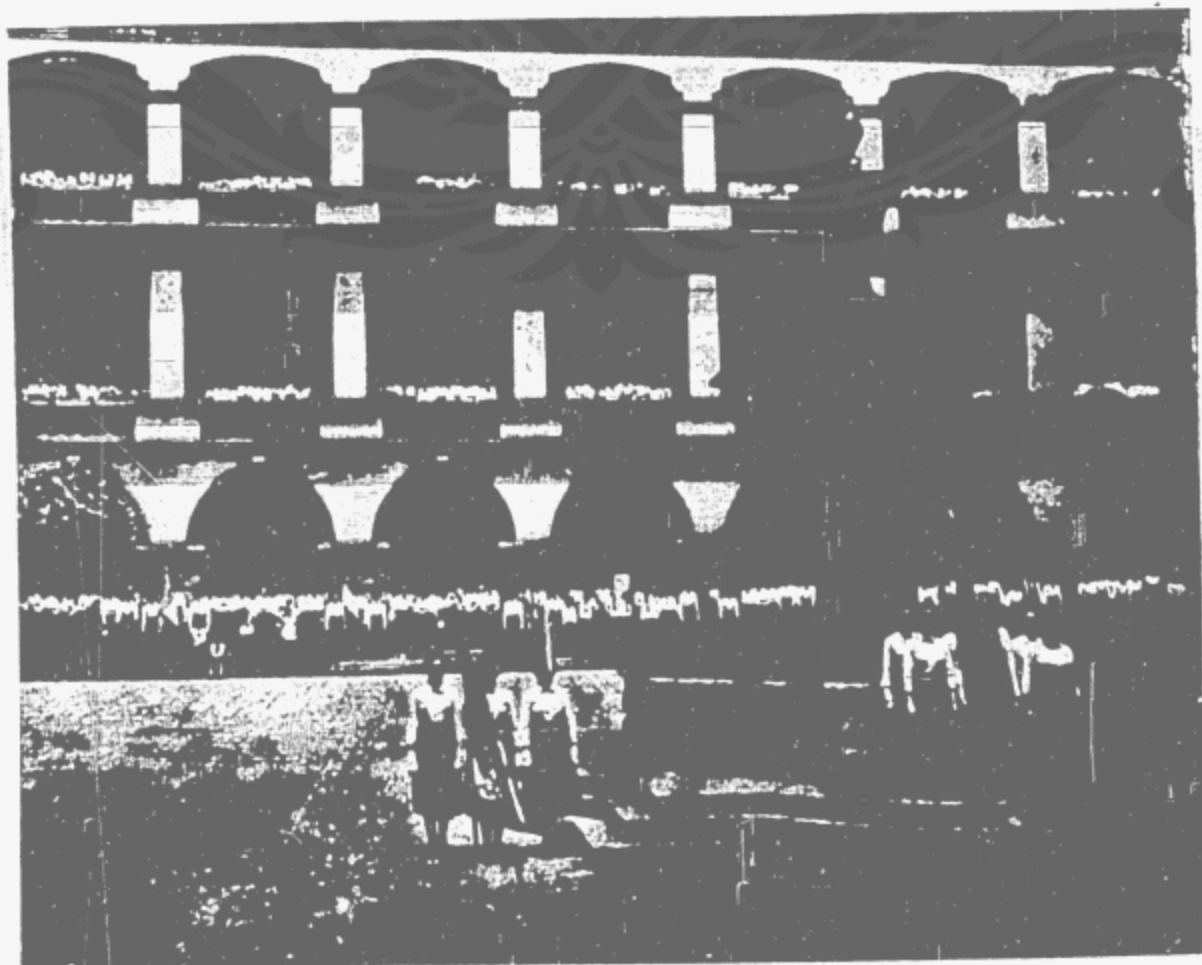
Com a inauguração do gigantesco Ginásio, temos certeza de que o basquetebol nacional receberá enorme impulso, tal como aconteceu com o futebol, depois da inauguração do Estádio Maracanã. Embora se diga que o futebol já era o esporte das multidões, compare-se, no entanto, os recordes de venda antes do Maracanã e depois do Mundial de Futebol. O que antigamente era recorde passou a ser rendi-fica.

Aplausos merecem os idealizadores de tão formidável iniciativa. Estamos certos de que o público esportista não faltará com seu apoio aos homens que tudo fizeram, mesmo sem ajuda oficial, para que o II Campeonato de Basquetebol do Mundo se realizasse no Rio de Janeiro.





Congresso Eucarístico



MARCHAM os preparativos para a realização do Congresso Encarístico Internacional marcado para o ano de 1956, entre 17 e 28 de Julho, no Rio de Janeiro.

A esse Congresso, segundo o plano, mais de 200 delegados de vira comparecer mais de um milhão de peregrinos, sendo que do Exterior esperam-se mais de duzentos mil.

Para que as solenidades tenham o maior esplendor, os responsáveis pela realização do Congresso Encarístico estão com constante atividade, procurando coligar e organizar todos os organismos sociais, não apenas para que possam colaborar, mas também para que possam operar para o maior esplendor.

Foi o que, ainda recentemente, fez D. José Távora, Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro, ao comparecer ao Instituto de Educação do Rio de Janeiro, a fim de concertar as alunas católicas, que são a maior parte das moças que cursam aquele estabelecimento de ensino secundário, no sentido de colaborarem ativamente em prol da aquela grande festa religiosa.

Ao alto, no centro da fotografia, o Pavilhão Nacional sob a guarda da aluna Inês Ozor Montfort, tendo ao lado direito o Pavilhão do Congresso Encarístico empunhado pela exaluna Beatriz Helena de Seixas Almeida Gomes, e, à esquerda, o Pavilhão do Instituto de Educação cujo porta-estandarte é a aluna Fernanda Porto de Carvalho. As quatro alunas restantes que aparecem na foto são as guardas de honra das bandeiras.

Em baixo, aspecto do pátio interno do Instituto de Educação, tendo-se as alunas daquele Educandato formadas para ouvir a palavra de D. José Távora.

D. José Távora, Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro, tendo ao seu lado o Professor Aírís Acróli Antunes, Diretor do Instituto de Educação, convida as alunas católicas a participar do grande Congresso Encarístico Internacional.

Em baixo, a aluna Cecília Graça Araújo, aluna do Instituto de Educação, responde em nome de suas colegas ao apelo de D. José Távora.



O Congresso



cham, entretanto, muito lentamente, de modo que, se não houver maior aplicação de esforços nessa tarefa, é provável que o local não fique pronto em tempo útil.

Quando ali estivemos há dias, notámos a morosidade com que estão sendo executadas as obras. Fomos até ao enrocamento para ter impressão de conjunto. É esse que o leitor vê na fotografia ao alto da página esquerda.

Estivemos também no próprio Morro de Santo Antônio, onde assistimos ao trabalho das escavadeiras, as quais retiravam a terra para encher os caminhões, que aguardavam ao largo.

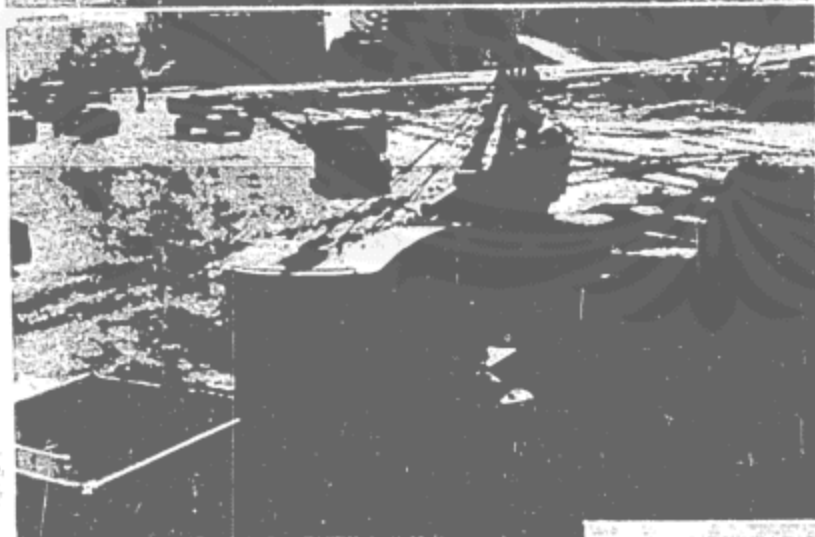
Visitámos várias casas de moradores do Morro de Santo Antônio, com os quais conversámos a respeito da mudança de pouso a que serão forçados pelas obras do desmonte.

Todos se mostravam profundamente aborrecidos e até alarmados diante da situação em que vão ficar. Disseram-nos que o número daqueles que serão removidos ultrapassa de seis mil. Onde encontrar alojamento para toda essa gente habituada à moradia no centro da cidade, próximo do local de trabalho?

Informaram-nos ali que já protestaram de público, por meio de passeatas, contra a medida de seu desalojamento, com visita ao Conselho Municipal e à Presidência da República.

Ouvimos amargas queixas contra a atual administração pública que não ampara os humildes, como prometera.

Se nosso Pai fosse vivo, dizia certa mulher do povo, daquelas atarracadas pelos trabalhos caseiros, não seríamos despejados daqui. O senhor não viu o que aconteceu no Morro do Jacaré? O Presidente



QUANTO ao Cabido Metropolitano providenciou quanto ao brilhantismo do Congresso Eucarístico, a Prefeitura do Distrito Federal pr-move o desmonte do Morro de Santo Antônio e o transporte da terra para encher para conquistar espaço e desfazer da cidade. É nos terrenos já conquistados a Netuno que se promete a realização daquela grandiosa festa religiosa.

O trabalho de remoção de terra mar-



Eucarístico

mandou comprar o morro e o deu de presente à pobreza!

Nada contestamos a pobre mulher, mesmo porque isso não adiantaria coisa alguma.

Como tenha o morro de sair dali de qualquer forma, é caso de perguntar: que medidas tomou a Prefeitura do Distrito Federal para localizar toda aquela gente?

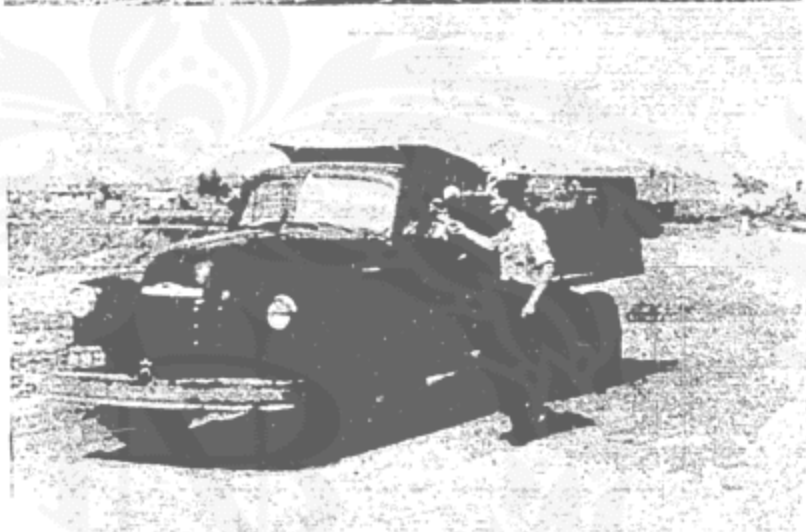
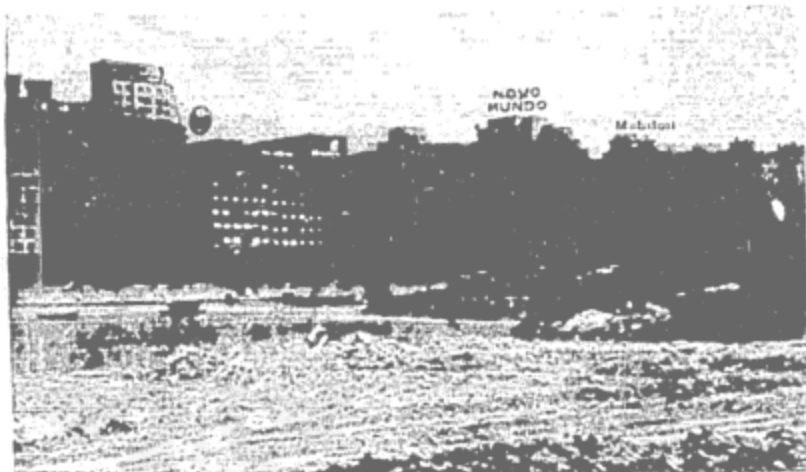
Voltámos ao aterro. Os trabalhos prosseguiram morosos como dantes. Em meio da parte aterrada, vimos um caminhão carregado de aterro, cujo motorista recebia, de um apontador, um papelucho. Fotografámos a cena e nos aproximamos para bisbilhotar. Era a senha, ou seja, o vale do carreto. Essa medida foi adotada para controlar o movimento de terra, impedindo o abuso e a fraude.

Paga a Prefeitura trinta e cinco cruzeiros por viagem de caminhão carregado, preço que não nos parece lá muito convidativo, diante do absurdo que cobram por um carretozinho qualquer.

Seja lá como for, o fato é que lá estão eles, a transportar terra para encher mais uma nesga da nossa insuperável Guanabara.

Outros comentários ouvidos referiam-se ao caos que ocasionara tão grande concentração de forasteiros numa cidade em que falta água, escasseiam alojamentos, existe racionamento de luz elétrica, faltam viveres essenciais e em que o tráfego é esse tumulto a que diariamente assistimos.

Não queremos ser pessimistas, mesmo porque pelo menos comida haverá desde que o Governo queira obrigar os detentores dos gêneros alimentícios a fazê-los entrar na cidade.



O levante

UNIVERSAL



Julia Adams



GREINER (RUSSELL JOHN-SON), perseguido de perto pelo delegado de polícia Line Dakota (STEPHEN McMALL-LY), internase no deserto de Arizona. Ao passar a todo galope por um caminho pedregoso, é alvejado por um bando de Índios Apaches, os quais fazem vários disparos e o deixam ferido. Greiner consegue desmontar-se com grande dificuldade e esconde umas sacolas de couro com o produto de seu roubo numa cavidade das rochas. Dois Peles Vermelhas atiram-se sobre ele. O ferido mata a um dos atacantes e luta corpo a corpo com o outro. Quando o índio Apache procura cravar o punhal em seu peito, Dakota o mata com um certo tiro e em seguida prende Greiner.

O Delegado e seu prisioneiro atravessam o Rio Apache no barco de Deadhorse (FORREST LEWIS) quando este transportava Valerie Kendrick (JULIA ADAMS) e o Coronel Morby (HUGH MARLOWE). Os dois viajantes, Dakota e Greiner, hospedam-se numa estalagem no outro lado do rio e a diligência prossegue seu caminho.

A estalagem é de propriedade de Tom Kenyon (HUGH O'BRIEN), mas na sua ausência os negócios ficam a cargo de sua esposa Anne (JACLYNNE GREENE). Entre os hóspedes encontra-se um tal Hatcher (JACK KELLY), o qual procura convencer Anne de fugir com ele e abandonar aquela vida cheia de perigos.

Quando todos iam fazer refeições, aparece uma grande agitação. De repente anuncia-se que os Índios Apaches estavam atravessando o rio e dirigindo-se para aquela estalagem. A frente deles estava Cara Branca (EDGAR BARRER), o qual em nome de seus companheiros exige que sejam dadas algumas coisas para desfrutar e também comprar sal e farinha.

Morby explica que os Apaches haviam fugido do reservatório de São Carlos onde se haviam concentrado e que um grupo deles havia matado um dos colonos dias antes. Em tom altivo, o militar ordena ao Cara Branca que volte com seus homens ao acampamento. O que, entretanto, acusa os brancos de haverem quebrado a palavra dada para lhes fornecer terras quando os tinham expulsado de São Carlos. Os Peles Vermelhas exigem o cumprimento da promessa e forçam Morby a acompanhá-los como refém, a fim de que não sejam seguidos por tropas. O sherife se nega a fazer entrega do militar. Os Peles Vermelhas, em vista disso, terminam com o alojamento e começam as hostilidades.

Greiner, aproveitando a confusão, aproveita-se da oportunidade e tenta matar o sherife, mas este o reduz a zero. Em virtude do fracasso, o criminoso, que havia escondido como Anne e Hatcher combinavam fugir juntos num bote, obriga a ambos a incluírem-no no plano e com a ajuda deles apodera-se de duas carabinas. Durante a noite, Anne e Hatcher tentam fugir. Greiner dá uma pancada em Dakota e lhe tira o revólver. Os Peles Vermelha matam Hatcher e Anne espavorida volta a esconder-se em sua casa, enquanto Greiner é desarmado.

dos Apaches

INTERNATIONAL

Pouco depois de partir em direção a Apache, Kenyon, que a princípio não acreditava de uma viagem, não hesita em fazer de volta, tentando descobrir o que a esposa havia pretendido abandonando. Num gesto de desprezo à vida, sai da estalagem e corre ao estábulo para apanhar uma montada e quando Anne o vê em perigo de vida sente renascer em seu coração o amor pelo marido, seguindo então seus passos. Os Peles Vermelhas começaram a desfechar flechas incendiárias e logo o refúgio de Anne e seu marido tornou-se alvo das chamas.

Valerie e Dakota, em seus corações, nutriam a chama do amor, esperando um momento para se unirem.

A poucos passos de seu ferido, o Corvo Branco, O chefe da tribo, foi encontrado. Ele foi ferido e morreu, mas não antes de ter conseguido matar um dos Apaches. Valerie e Dakota, que estavam juntos, foram mortos.

Quando os Apaches chegaram ao rio, encontraram as armas e os corpos dos mortos. Os Apaches então se retiraram para o sul.

Quando os Apaches chegaram ao rio, encontraram as armas e os corpos dos mortos. Os Apaches então se retiraram para o sul.

O chefe Dakota, que estava com Valerie e Dakota, foi morto. Valerie e Dakota, que estavam juntos, foram mortos.



Ponta Grossa, 21 de Outubro de 1954.
 Ilustre amigo Prof. Pedro Calmon.
 Saudações atenciosas

Os jornais estampam o resultado das últimas eleições havidas na Bahia, fato que nos mostra claramente o modo errado de compreendermos a democracia, evidenciando a prática, mais ou menos absurda e camuflada, de escolher os nossos representantes e dirigentes.

Essa doença, aliás, que não é só baiana, acha-se espalhada também pelos outros Estados, não sendo motivo de admiração que São Paulo, o Es-

*Sweetens, Coletes,
 Paletots de Casemira
 e Casacos de Couro*
 A PREÇOS TENTADORES
RIALVA
confecções
 127 - AV. MAR. FLORIANO - 127



CARTA

tado líder da Federação, apresente graves sintomas dessa molestia, mal que a Patologia política conhece pelo nome de Demagogia, e cujos vírus causadores são aventureiros políticos muito nossos conhecidos. Não sou espírito de contradição, e, ao contrário de toda gente, escrevo não para trazer-lhe uma palavra amiga de conforto, mas para dar-lhe os meus parabens e render fervorosas graças "aos deuses imortais" pelo resultado do pleito em seu Estado natal. É julgamento extravagante e quase insensato mas sincero e justo. Por que? perguntarão cheios de assombro e surpresa os leitores de Careta e os seus amigos íntimos.

Porque o Prof. Pedro Calmon seria mau Governador da Bahia. Não lhe faltam dignidade, merecimento e qualidades morais para receber tão elevada investidura. É brilhante figura do magisterio brasileiro, remindo grande nobreza de caráter, cultura que orgulha a nossa época, e idealismo do mais puro colorido verde-amarelo. Suas palavras, sua conduta e suas idéias traduzem sublime mística pela pátria brasileira que seus primorosos livros exaltam até ao exagero. Prosador fluente, historiador notável e orador brilhante, o Prof. Pedro Calmon lembra uma figura da aristocracia, saída das páginas da História do Brasil Imperial. E recordando uma palestra que tivemos no aeroporto de Vitória, em Maio de 1952, disse-lhe com amizade: "No cenário político nacional houve um momento em que o sol se insinuou entre duas nuvens. Foi essa a ocasião em que o Governo fez Pedro Calmon Ministro da Educação. Pela primeira vez a justiça conferiu prêmio ao merecimento".

Por que candidato com tão excelentes credenciais não serve para governar a Bahia?

É facilímo responder:

Se o Prof. Pedro Calmon fôsse o ocupante do Palácio da Aclamação, iria cercar-se de homens dignos, escolheria para secretariado os baianos mais capazes e realizadores. Não se julgaria simples delegado da coalizão política que o elegu e seria, de fato, o Presidente de todos os baianos. Seu governo seria uma sequência de realizações, um exemplo de moralidade administrativa e conteria muitas lições de dignidade e civismo.

Todo o esforço do governo seria em abrir estradas, construir escolas, prover assistência médica, distribuir justiça, desenvolver a agricultura etc., segundo o modelo clássico dos governos realmente democráticos.

Essa orientação iria entretanto chocar-se violentamente contra os partidos políticos locais, cujo único programa consiste em conquistar cargos e acomodar interesses. Sucede nos outros Estados a mesma coisa. Esse mal não é só baiano, é também nacional.

ABERTA

Servamos de exemplo. Muitos foram os que, em Minas Gerais, Walter Edson, em Rio Grande do Sul, Prestes Maia, em Pernambuco, em Paraíba, e seu "indulto" patriótico Otávio Meira, de Bahia, foram honras de governo que sacrificaram a administração e deixaram, de lado, os interesses mesquinhos dos políticos. O resultado foi que todos foram atirados ao ostracismo pelo nosso eleitorado semoconsciente, sendo esta a recompensa que, no nosso país se dá aos verdadeiros valores da democracia.

E, depois não digam que sou pessimista, não patriota e injusto quando afirmo, em meus artigos, que não temos democracia, que não temos elite dirigente capaz e eficiente, que nossos partidos políticos não tem princípios nem programas, e que somos governados por elefante e mulhismo de "casa e luxos brancos e Cadillac". Nosso meio político é inculto, medíocre, e se estiverdo chama para homens da sua visão, do seu valor e da sua capacidade. Avalio, portanto, quanto lhe deve doer na alma perder essa oportunidade de ser útil ao seu Estado natal e de fazer o Bem a todos os seus coestaduanos.

Se por esse lado o lamento, por outro regozijo me por ficar o brilhante intelectual livre da legião de "amigos de um só dia" que não só solicitam empregos, pedem favores, escusos e propõem injustiças clamorosas. Muitas vezes, tiram título das cogitações do governo para resolver o caso de um Prefeito do Interior, que desrespeitou a Câmara Municipal ou de um Delegado Policial que se excedeu em suas funções. Outras vezes, se trata a Assembleia Estadual contra o "Adm. Estr. e Fin." ataques gratuitos ao Governador, ou então a Imprensa, fazendo acusações horripilantes ao Chefe do Governo, em nome dessa coisa a que damos o nome de liberdade.

Receava também que, deixando o governo da Bahia, sentiria tantas desilusões que talvez envenenasse para sempre sua mentalidade, e que voltando ao livros, à oratória e à cátedra, perdesse grande parte do antigo brilhantismo. Isso já não poderá suceder.

Todo o vigor mental de sua cintilante inteligência se voltará para as letras brasileiras, e esta lição política, que lhe mostrou a talência dos homens, com as bênçãos da divina Chio e da sublime Caliope será o melhor estímulo para preparar e educar a elite dirigente do Brasil de nossos filhos.

Regozijo-me, de coração, pela política baiana ter restituído ao Brasil o mestre íntegro, o pensador notável, o brilhante homem de letras e um grande e bondoso amigo.

Do seu humilde admirador e amigo afeiçoado

Tem. Cel. MURILLO TEIXEIRA BARROS

USE TAMBÉM...

LOCÃO

D

THE NOMENC

TORRE

É O TÔNICO CAPILAR
DAS CABELEIRAS "FENOMENAIS"

VERMES?
OPILAÇÃO?
PANVERMINA



GLOBULOS
DE
GELATINA
(JÁ PURGATIVOS)

Golpe certo

CONTRA TODOS os VERMES

LABORATORIO PANVERMINA

RUA SAMPAIO FERRAZ, 38-RIO



"O olho vazado", opereta de Herve, que em Paris, mais uma vez, conquistou todos.

"O olho vazado"

HERVE foi singular compositor, de ver, extraordinária facilidade nos stavel, d'istia, de espantosa riqueza de imaginação, o criador de gênero burlesco em que mostrou incomparável superioridade.

A partitura de *L'Œil Crevé* é, de ponta a ponta, uma obra-prima de música louca, e d'adradia, espiritual e *blagueuse*, muito a lembrada por Auber, que era de tão curioso.

O famoso compositor teve vida bastante feliz e feliz. Nasceu em Le Perreux Picardia, onde seu pai era *notaire*. Sua mãe era espartilheira de boa família, madrinha de ouro e explicou com o velho *notaire* se com homem de classe e diferente.

O caso é que Herve, o filho, com verdadeiro nome de Ferdinand Florimond Ronze, foi criado e cresceu das *segundilhas*.

Morto o pai — tinha ele 12

anos — foi levado para Paris e aí, por sua linda voz foi admitido como corista na *maîtrise* de Saint-Roch, cujo organista lhe deu as primeiras lições de música.

Não tinha ainda dezesseis anos quando compôs sua primeira opereta, que foi representada por loucos. Sim, loucos de verdade, que tais eram os asilados do hospital de Bicêtre. Comenta o autor das notas biográficas que estamos traduzindo: curiosa coincidência, a peça de autor que se considerava ele próprio um *maluco* e representada por loucos no *auditorium* de doidos!

Um belo dia, introduzindo-se furtivamente na igreja do asilo, o jovem Herve sentou-se diante do teclado do órgão e ali, n'opto, vision canticos, adertorios, marais, com execução de *virtuose*. O resultado foi que, com a morte do organista, ocupou Herve o lugar.

Dizia o moço compositor que nem lhe ensinara música,

que ele já sabia essa arte ao vir ao mundo — como os passaros.

A segunda partitura de Herve cêsse pseudônimo ele o adoptou ao começar a dirigir a orquestra do Palais-Royal, para distingui-lo do nome do organista de Saint-Eustache, que ele também era: a segunda partitura, dizíamos, foi *Don Quichotte et Sancho Pança*. Veio depois uma operacomica em um ato, *Les Gardes françaises*.

Meios anos mais tarde, graças a proteção do conde de Montev, Herve abriu o teatro das *Folies Concertantes*, depois *Folies Vaudevilles* em que, durante cinco anos, ele se dedicou a trabalho febril, incessante, ao mesmo tempo diretor, ator, autor dramático e compositor. Criou uma serie ininterrupta de operetas burlescas, algumas das quais são verdadeiras obras primas, de alergia exuberante, cuja fantasia extrema não excluía nem a invenção, nem a côm, nem a originalidade.

Foi só em 1867 que ele começou a série de suas grandes óperas, *Carl Maria, Chulpete e o Petit Faust*.

Conta-se interessante episódio do encontro de Hervé com Wagner. Achavam-se ambos mergulhados em companhia de compositores, jornalistas e críticos. A certa altura Wagner declara que compõe sua música mentalmente, à medida que estabelece as ações.

Eu faço o mesmo! exclamou Hervé esturdidamente.

Quem é esse moço? interrogou Wagner ao vizinho de mesa.

É Florimond Rouget, o chamado "compositor maluco", organista pela manhã e chefe de orquestra à noite.

É estranho, mas bem interessante! disse Wagner, desdenhosamente. São cordas demais para a mesma guitarra.

Mas quando, acabado o jantar, Hervé começou a improvisar ao piano, o que se passou as duas di-

ASSINATURAS	
DE	
Caretu	
REGISTRADAS	
6 (SEIS) MESES	Cr\$ 90,00
1 ANO	Cr\$ 180,00

manha Wagner, delirando, na a bandeiras despregadas!

Mas chegamos a *Carl Maria*, o mais retumbante sucesso de Hervé. Seu primeiro título foi *L'air d'ars Lutz*. A ópereta foi levada como um *chateau* em triunfo. O sucesso foi considerável, levando os críticos a fortificar o libreto, foi considerado "uma desolante maliquice".

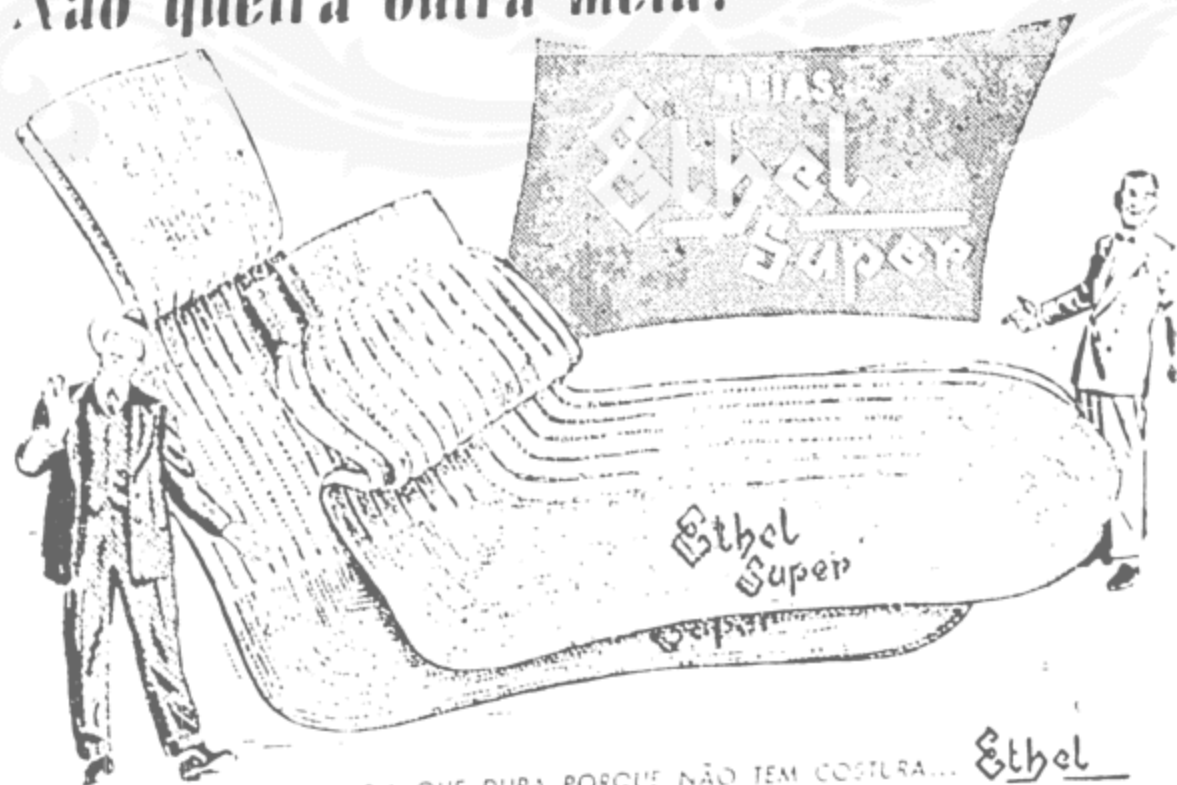
A empresa foi marcada nos dogmas. As charges de Molhué e Halévy, declaram: "Se o sucesso opera gravidade sobre todas as bocas, o *L'air d'ars*

Apoia paterem a esse crítico uma paródia do Freyschutz". Outro crítico, Aubrey, viu nela quase um ópera, com uns conjuntos que Verdi aprovara. E enfim Edmond Lute achou em Hervé pontos comuns com Berlioz e com Wagner. Os pontos porém de não serem por todos compreendidos.

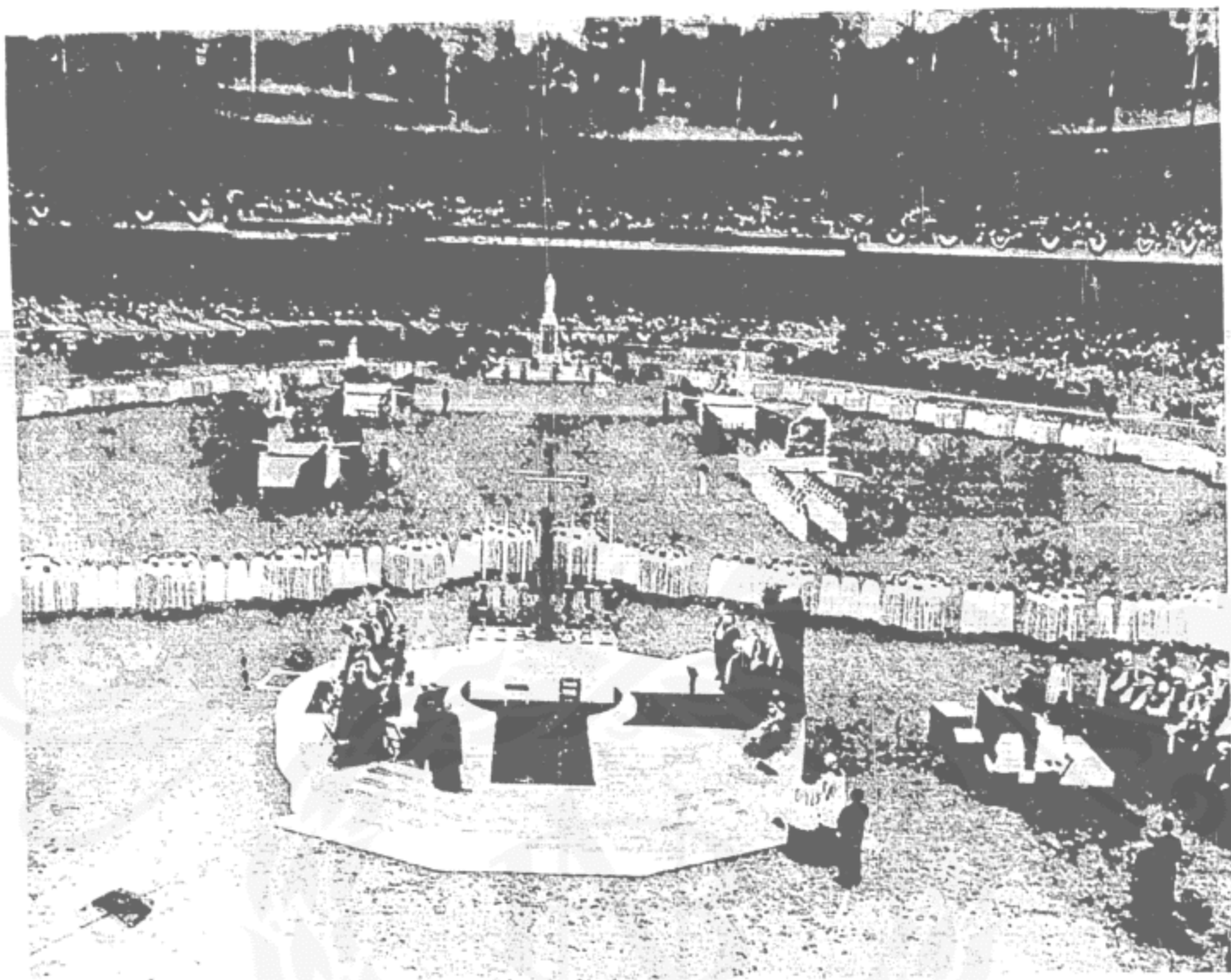
O sucesso de *O olho nuado*, peça que teve trescentas representações consecutivas, foi tal que os partisans puzeram em voga a moda de cobrir um olho com uma venda de pano preto, a favor dos peratas. E assim, com o perigo, tempo pelas ruas as moças e os rapazes eleantes da Cidade Luz, alvos da troça que um caricaturista que assim os representa sobre a legenda: "Como são todos os partisans".

O autor de *L'air d'ars* morreu em 1873, com 66 anos de idade.

Não queira outra meia!



A MEIA QUE DURA PORQUE NÃO TEM COSTURA... **Ethel**



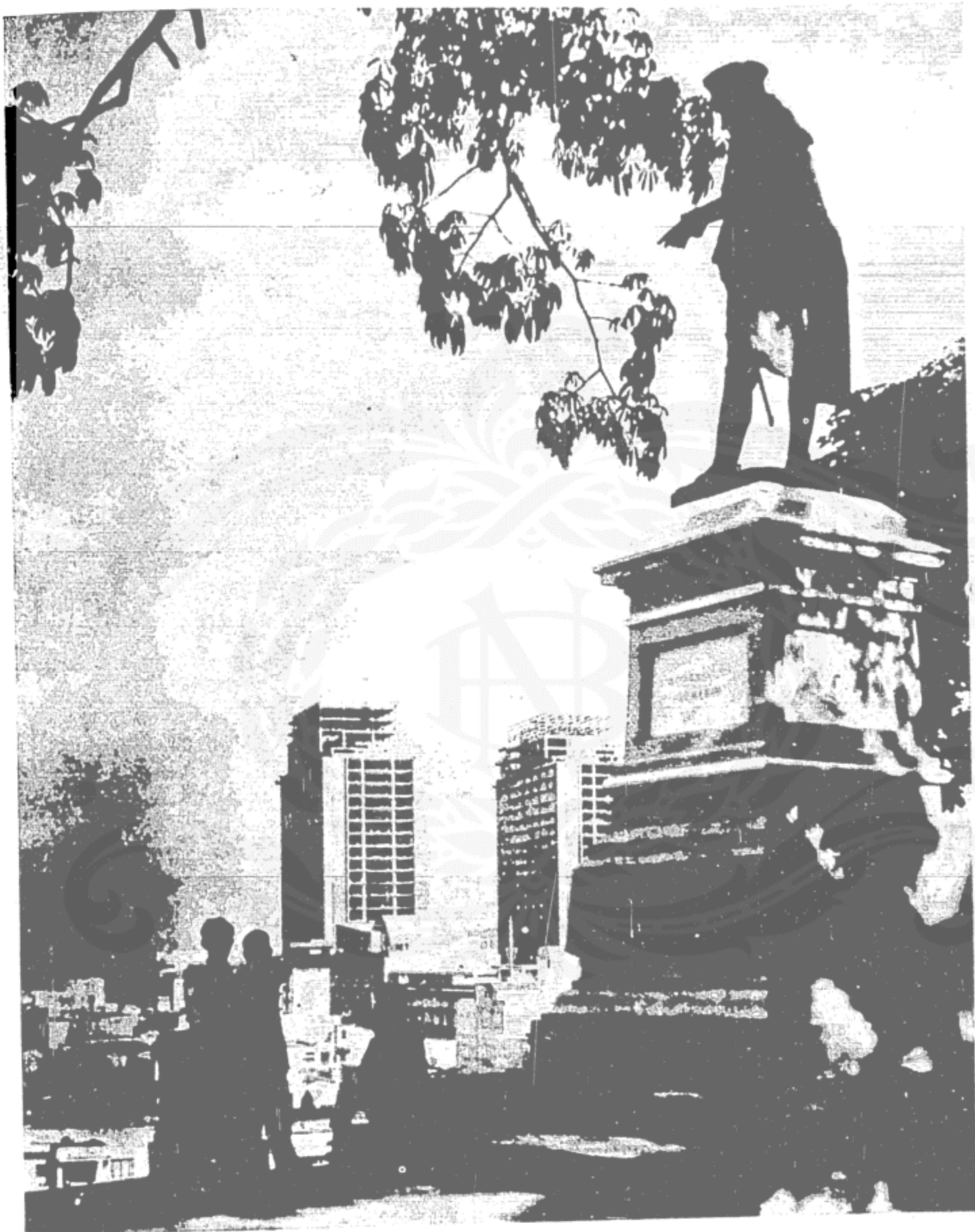
Pelo Mundo

Em comemoração do Ano Mariano reuniram-se em "Polo Grounds", em Nova Iorque, cerca de cinquenta mil peregrinos, para assistir às cerimônias do culto católico romano realizadas naquele estádio, sob a orientação do Cardeal Spellman, Arcebispo da cidade de Nova Iorque.

A foto desta página ilustra melhor do que quaisquer palavras a ordem e imponência que se notam no ambiente dessa manifestação de fé religiosa.

Esse homem, que passeia solitário no pátio do presídio Regina Coeli sob o olhar vigilante de um guarda é Pietro Piccioni, filho do ex-Ministro das Relações Exteriores da Itália, Attilio Piccioni. Acusado de estar envolvido no assassinato da bela jovem italiana Wilma Montesi, cujo corpo foi descoberto nos princípios deste ano numa das margens do Rio Tibre, em Roma.





Mostra a fotografia a estátua de Cristóvão Colombo, o qual aponta para o progresso que vai por Caracas, onde neste momento se constroem magníficos arranha-céus de vinte e oito andares, num plano de urbanização orçado em trezentos milhões de

dólares. Enquanto isso sucede na Venezuela graças à exploração de seus hidrocarbonetos, no Brasil (terra impagável!) discute-se se o petróleo é ou não nosso.



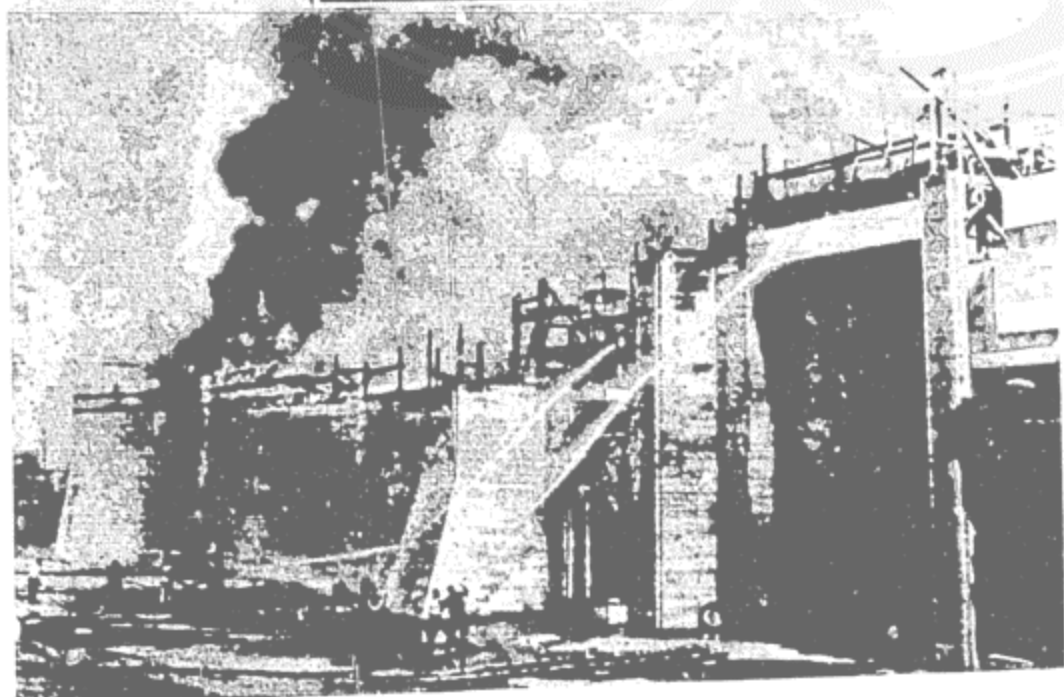
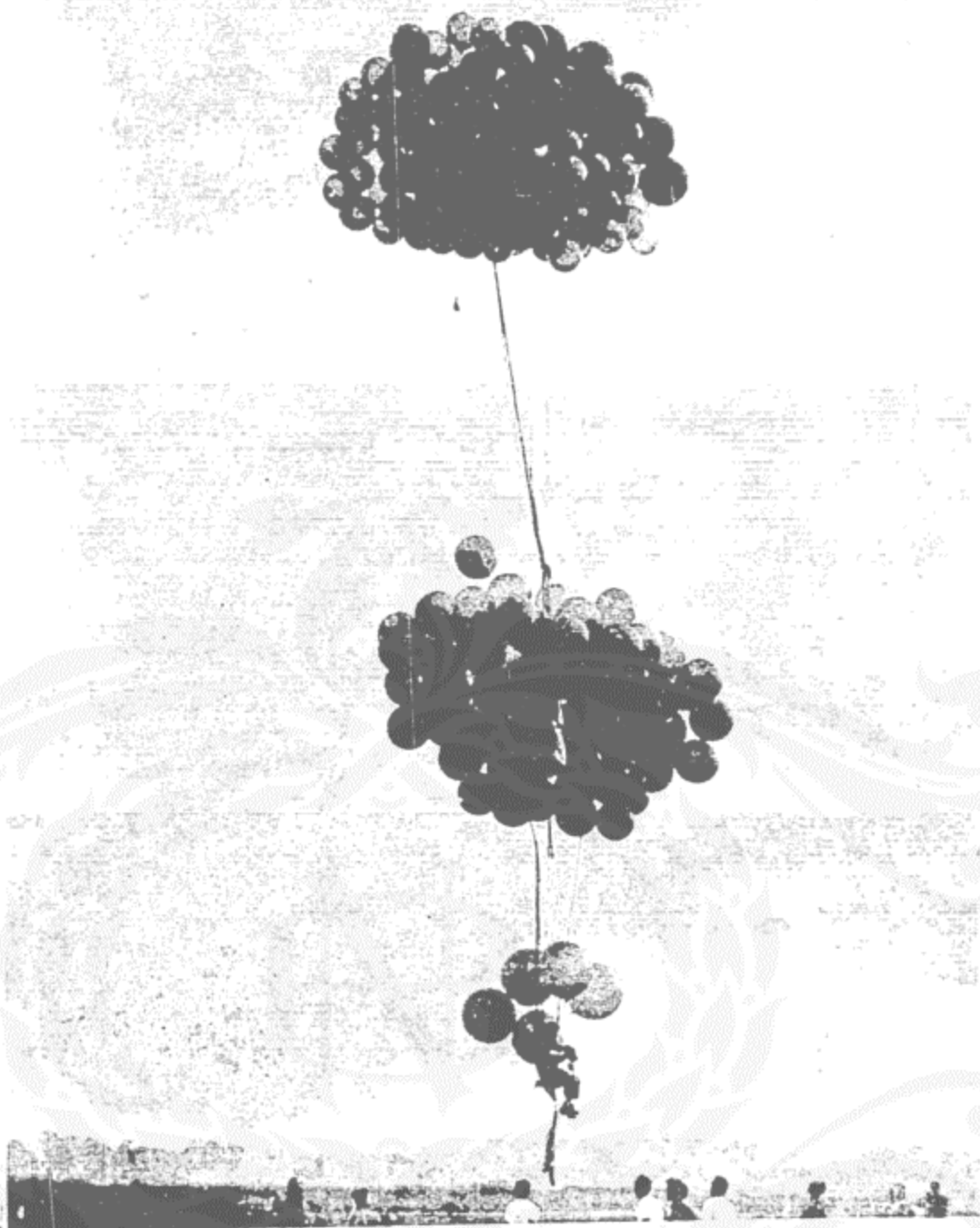
Terminou o concurso para a escolha de Miss Mundo realizado no Liceu em Londres, com a vitória de Antigone Constanda, Miss Egito, que se sagrou desse modo a mais bela do mundo. Dentre as concorrentes ao título de Miss Mundo, sobressaíram-se as que aparecem na fotografia ao alto desta página e são, em pé, da esquerda para a direita: Jeannette de Jon (Ceilão), Grete Hoffenblad (Dinamarca), Antigone Constanda (Egito), Yvonne de Bruyn (Filândia), Claudine Biense (França), Franke Walther (Alemanha), Patricia Butler (Inglaterra), Efi Nela (Grécia). Na mesma ordem, grupo da frente: Conny Harteveld (Holanda), Connie Rodgers (Irlanda), Tristina Fannon (Itália), Margareta Westling (Suécia), Claudine Buhler (Suíça), Sibel Goksel (Turquia), Karin Hultman (USA) e Nelly Dehem (Bélgica).

A moda na Itália avança célere. O número de ótimos costureiros é grande. Aqui está Emilio Schuberth, que mostra a nova linha criada para realçar a beleza da mulher italiana. Esta última criação de Schuberth é a resposta italiana ao lançamento de Dior, o celebre costureiro parisiense.





Não há criança que não tenha esse sonho: comprar um mundo de bolas de flutuar, amarrá-las umas às outras e ir pelos ares, como navegador dos espaços. Pois é o que acaba de realizar Garrett Cashman, como se vê na fotografia.



Para a filmagem de Helena, foram os estúdios da Warner Bros. que, durante o processo de filmagem, foram utilizados para a construção de um mundo de flutuar, com a ajuda de um grande número de técnicos e artistas. A estrutura de flutuar foi construída com uma série de arcos e colunas, e a filmagem foi realizada em um espaço aberto, com a ajuda de uma grande equipe de técnicos e artistas.

QUEBRA-QUENGO



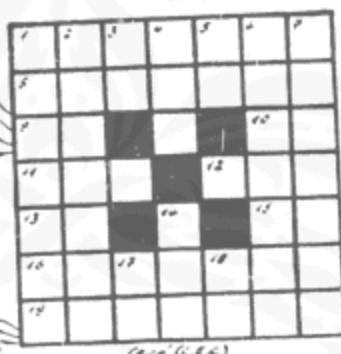
Seção recreativa sob a direção de TREMAZUL (do Circulo Enigmista Carioca).

PALAVRAS CRUZADAS

Chaves:

Horizontais

1. Pequena parte
8. Ligar fortemente
9. Cereja
10. Homenagem
11. Dito por
12. Anteposto
13. Cereja
15. Fictício
16. Escrito
19. Fictício



Verticais

1. Sofrer
2. Da cor do ouro
3. Soldado Esquadrão
4. Acre lita
5. Símbolo do erro
6. Gravado em pedra
7. Coberto de areia
14. Verbo a crer
17. Preposição
18. Variação pronominal

Dicionários adotados: *Palavras da Língua Portuguesa* de H. Lima e Gustavo Barroso; *Verbo* de Simões da Fonseca; *Dicionário Monossilábico* de Japiassu; *Verbo Antropônimo* de Lidaci.

CHARADAS SINTÉTICAS

(Novíssimas)

1. Não se apaga, como uma **nódoa de tinta**, a **nódoa que é a vida de um ébrio inveterado** 2 2
2. A **criminosa** mandou pelo **correio** o seu pedido de **perdão** 1 2

CHARADAS SINCOPADAS

1. Olho com **corinho** a minha **Pátria** 3 2
2. Sou **calouro**, mas **obervo** as **letras** 3 2

PASSATEMPO CARIOCA

— R — — —
— I — — — — —
— O — — — — —
— D — — — — —
— E — — — — —
— J — — — — —
— A — — — — —
— N — — — — —
— E — — — — —
— I — — — — —
— R — — — — —
— O — — — — —

Substituindo os traços por letras achar-se-ão nomes famosos do Distrito Federal.

SOLUÇÕES DO NUMERO ANTERIOR

Palavras cruzadas:

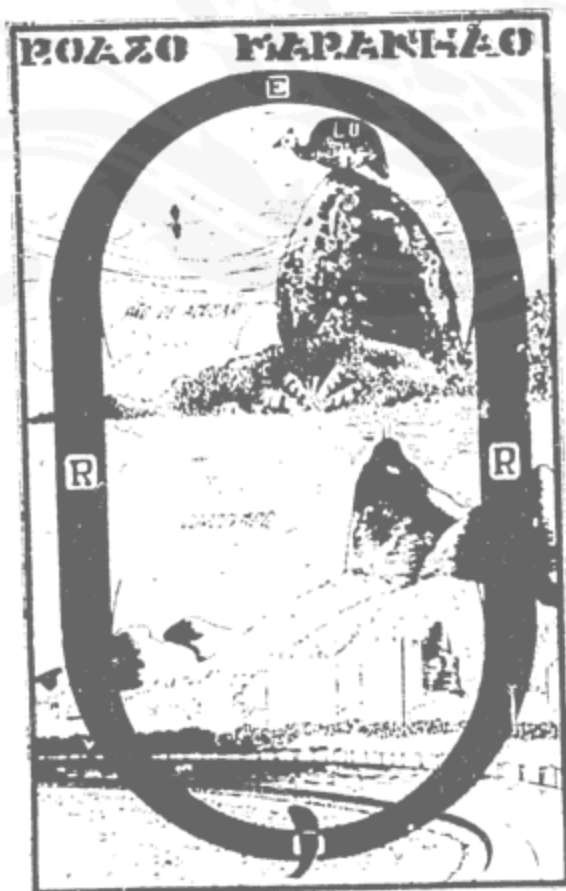
Horizontais: Revista Era Agrafia Re
Cedram Ana Desasar

Verticais: Rua Veredas Ira Safiras
Gre Ira Cid Eia Mar

Pilhas de Palavras: Cara Arar Roma Elar
Taça Asas

Charadas Sintéticas: Faventa Campo Santo
Servidão

Enigma figurado: Cada cabeça, cada juízo



NOTA: O desenho acima reproduz um proverbio antigo: "O que envolve a passagem". A resposta é a letra RER que está no primeiro termo do proverbio. Quando se a substituição das demais figuras por palavras.

Capitais Brasileiros na Europa

S E alguém advertisse hoje em dia a ideia de organizar brasileiros, com capitais brasileiros, empresas para a exploração de serviços públicos no estrangeiro, por exemplo: na Bélgica, em Portugal, em Paris, que enorme zangalhada acolheria sua extravagância! Era, de fato, coisa absurda numa época em que não tinha dinheiro para financiar coisa alguma em nossa própria terra: cedamos de chapéu na mão, boca aberta, a babar, olhos capotados a fusilar, no pedinchório de outro estrangeiro com que possamos desenvolver os precários serviços existentes e criar novas fontes de riqueza.

O pasmo que acolheria aquela ideia não se compara sem dúvida com o que causou a notícia de que isso já foi possível no Rio de Janeiro.

Pois foi. Em 1873, companhias brasileiras de "estradas de ferro" (cavalos) (horse-cars), isso a nós chamávamos "carros de burro", funcionaram em Bruxelas, Lisboa e Montevideo, organizadas no Rio com capitais exclusivamente brasileiros, sendo que na última havia capitais do Banco Mauá & Cia., de que era diretor o prodigioso homem de ação que era o barão, depois visconde de Mauá.

Naquele mesmo ano obtinha um brasileiro, Francisco Sabino de Freitas Reis, concessão para organizar uma linha de tranvias nada menos do que na capital da França. A respectiva companhia foi organizada no Rio de Janeiro, com capitais do Rio, de Mauá e outros capitalistas.

**Há quasi
UM SÉCULO**

Milhares de homens
em todo o Brasil
preferem este
calçado

AGORA
elegante
modelo
de
estação



**Calçado
SOUTO**

Conforto
máximo
Garantia
absoluta

Quando a esse Freitas Reis, brasileiro empreendedor, teve uma parte da cidade de Paris o desfrute desse melhoramento e isso alguns anos depois da inauguração desses serviços no Rio.

Como se vê o Brasil, naqueles tempos, estava na vanguarda.

ESCUMILHA

Se o dinheiro cheirasse as mulheres não usariam outro perfume.

O único animal de que o leão Zorabio tem medo é da leoa.

De cadeira.



É preciso fazer esporte, mas só se serve se for praticado sentado. Por que não aprendes a patinar?

Quem sabe?



-- Sabe dizer me qual a diferença entre uma atriz bonita e outra feia?

Não sei.

E que a feia é, quase sempre, muito inteligente...

O PREÇO DE UM CAPRICHIO

Foi num banquete no Itamarati que se conheceram. Ele, homem de meia idade, havia enriquecido em negócios da Cexim; ela, viúva ainda jovem, era bonita e... alegre. Sentaram-se, por coincidência, lado a lado, à mesa. Ele, que não pode ver "defunto sem chorar", tratou logo de se insinuar. E a conversa decorreu animada, noite dentro.

A certa altura veio a costumeira proposta: uma joia de alto preço ou um automóvel de luxo. Ela respondeu que preferia que ele comprasse um palacete de luxo. Há alguns tão bonitos! Por exemplo, na Gávea. Mas, sob a condição de que ficasse no nome dele.

Foram à Gávea. Ela escolheu um cuja venda estava há longo tempo sendo anunciada nos jornais. Lindo mas imenso, e, por sinal, caríssimo!

Mas o amor não olha preço.

Ele deu ordem ao seu secretário que fôsse procurar a agência incumbida da venda. A transação foi realizada e só depois da escritura passada foi que, por sua leitura, veio a descobrir que a pessoa a quem havia adquirido o palacete era ela, a viúva ainda jovem, bonita e... alegre!

Fôra a única maneira que encontrara a dama de passar adiante o abacaxi que lhe deixara o marido...

BIRUTICES

Munido de regador com água o maluco regava pequeno vaso de flores. Acontece, entretanto, que toda a água que esparzia sobre o vaso saía por baixo, visto que o vaso já não tinha fundo, estava quebrado.

Outro maluco, que observava a operação, interveio depois de ter visto o outro encher três vezes o regador e irrigar a planta:

-- Não estás vendo que o vaso está quebrado, não tem fundo? Para que insistes em o regar?...

-- Não tem importância, respondeu o do regador. Você não está vendo que as flores são artificiais?...

PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA,
QUEDA DOS CA-
BELOS E DE MAIS
AFECCÕES DO
COURO CABELUDO
TONICO CAPILAR
POR EXCELÊNCIA

Como mudam!

LÓGICA

Um navio atracou no porto de New York. Os passageiros passaram pelo controle da Alfândega.

— Abra sua mala! — ordenou um guarda a um imigrante italiano e, logo depois — sua mala está quase vazia. É tudo que você tem?

— Claro — respondeu o italiano. — Se tivesse mais alguma coisa, acha o senhor que entraria?

MECÂNICA CAVALAR

Pedro achava-se sem trabalho. Havia muito tempo tinha a intenção de ir para o Interior, para ver se conseguia trabalho em alguma fazenda.

Bem — disse-lhe o camponês — não estou acostumado a tratar com gente da cidade. Que sabe fazer?

— Trabalhei como mecânico em uma grande garage.

— Poderá, então, ferrar um cavalo?

— Certamente.

— Nesse caso, está aí o cavalo. Ferre-o. Vou sair por uma hora. Quando voltar, verei.



— Quem é aquela loura linda que estava contigo domingo último na futebol?

— É a morena com quem nos encontramos no sábado no cinema.

TENS AI?

Encontraram-se na Avenida os dois "cadáveres".

— Estou muito aborrecido hoje!

— Estás? Que pena! Logo hoje que te ia pedir mil cruzeiros emprestados!

— Que tem a ver uma coisa com a outra?

— Muito! Já viste alguma pessoa aborrecida tendo mil cruzeiros no bolso?...

COMPANHIA BRUNSWICK DO BRASIL S.A.

FABRICANTES DE BILHARES E ACESSÓRIOS

Casa principal em Chicago, Ill., U. S. A., fundada em 1845



MAIS DE UM SÉCULO DE EXPERIÊNCIA NA FABRICAÇÃO DOS AFAMADOS BILHARES BRUNSWICK
VENDAS A PRESTAÇÕES COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO
Peçam-nos informações

MATRIZ: RIO — Av. Franklin Roosevelt, 194 — loja D — Telefone 22-4821
FILIAIS: SÃO PAULO — Rua Vitória, 85 e BELO HORIZONTE — Av. Paraná, 93



Crônica de Lisboa: por **Jorge Ramos**

Jornalista português

CREPUSCULO DO SONHO

O QUE caracteriza a nossa época é a falta de ideal. Nenhum país bate-se por uma ideia generosa e elevada. O egoísmo a poder-se de todas as consequências instalou-se na sociedade e na inteligência dos homens. O nosso semelhante não nos interessa senão como um visinho a quem enganamos hipocritamente. Somos incapazes de compreender as tragédias alheias, que nos deixam indiferentes. Esta covardia estolou o sentido de solidariedade humana, tornou os portugueses desistentes do tratado de Madrid e do tratado de Amélie. O pesadismo, estado de espírito que se caracteriza por uma falta de fundamento e de apoio, tornou a sociedade portuguesa incapaz de suportar a pressão da realidade. Amassamos todas as

ideologias que Teodore Aube nas páginas do célebre "Le 20 Corps d'Armée" sintetiza no *culte civil de la justice, la pratique tectonice de la liberté*.

Fantasiávamos um mundo edificado pela Utopia que tornou possível as grandes realizações, e onde não morassem o terror e o ódio, o fantasma da miséria, a gangrena da ignorância, o vício e o crime amancebados num trágico e infame conúbio. Concebiámos a possibilidade de surgir uma nova idade de entendimento e de paz entre os povos e os indivíduos — de homem para homem, de nação para nação. A nossa fé na vitória do Direito e da Razão contra a mentira e a prepotência, alimentavam-se duma energia moral que nos tornava paladinos de causas nobres. Possuíamos a mística revolucionária de derrotar as forças do Mal, opondo a marcha

certada dum materialismo grosseiro a cavalcada de aspirações muito belas.

Tínhamos o heroísmo combativo de protestar contra tudo o que diminuía a pessoa humana. O intelectual obrigava-se ao compromisso de esclarecer os que nunca haviam recebido a luz da cultura, de pugnar pelos direitos dos fracos e dos humildes, de servir desinteressadamente todas as doutrinas que contribuíssem para reconstruir no homem o amor ao seu semelhante e a confiança na supremacia do Bem. Hoje, a indiferença coletiva sufoca o idealismo. Confessamos como Byron que procuramos um herói: *I want a hero...* Havia como que uma predisposição espontânea para lutar, não contra monstros de vento como D. Quixote, mas contra a maldade e a estupididade — expressões de barbarie inimigas da Civilização. Cercados por mil obstáculos, esbarcados pelas arbitrariedades do Dinheiro, insultado pelo mercantilismo, de interesses poderosos, ultrajados pelo filosofismo prepostero da Força, esses utopistas, com a sua atitude, mantinham o gozo sagrado da Bondade e da Beleza. Apodado talvez de romântico, o camunheiro do ideal como o herói do "Parsant" de Coppee *aimer le luth et les chansons d'amour*.

Agora fechou-se prosaicamente numa passividade de molusco — que pela casca entrecabida espanta apenas as suas conveniências.

ANULADA A SUPERSTIÇÃO POLITICA

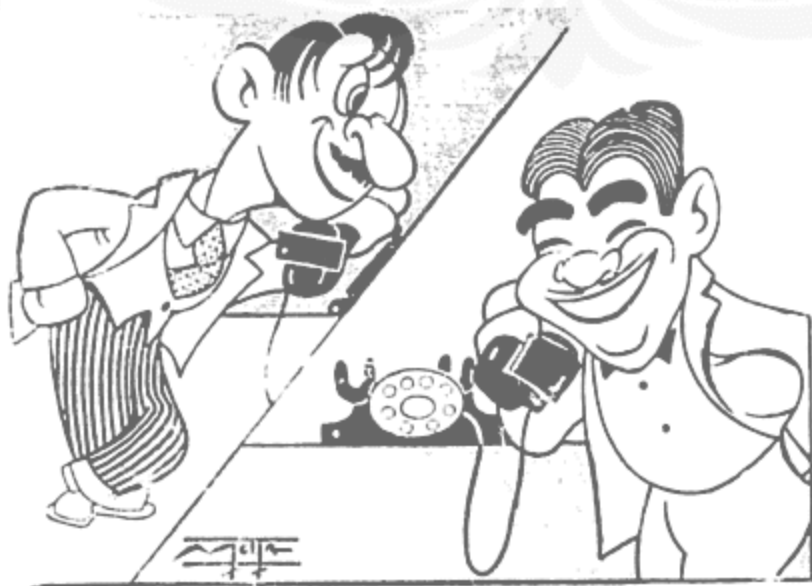
Antes da eleição que levou a Casa Branca o atual presidente dos Estados Unidos, os políticos supersticiosos afirmavam que o ex-chefe supremo das forças aliadas não seria eleito, porque seu nome não tinha letras dobradas e procuravam justificar o prognóstico: havia meio século os nomes dos presidentes americanos continham letras geminadas: Theodore Roosevelt, William Howard Taft, Thomas Woodrow Wilson, Warren Harding, Calvin Coolidge, Franklin D. Roosevelt, Harry Truman. Mas Eisenhower mostrou que, em política, superstição não passa de superstição...

AS MULHERES BONITAS NÃO AMAM

Numa roda de amigas, Katherine Hepburn afirmou:

— Só as mulheres feias, como eu por exemplo, são capazes de amar verdadeiramente. As mulheres bonitas estão quase sempre muito ocupadas em fazer conquistas.

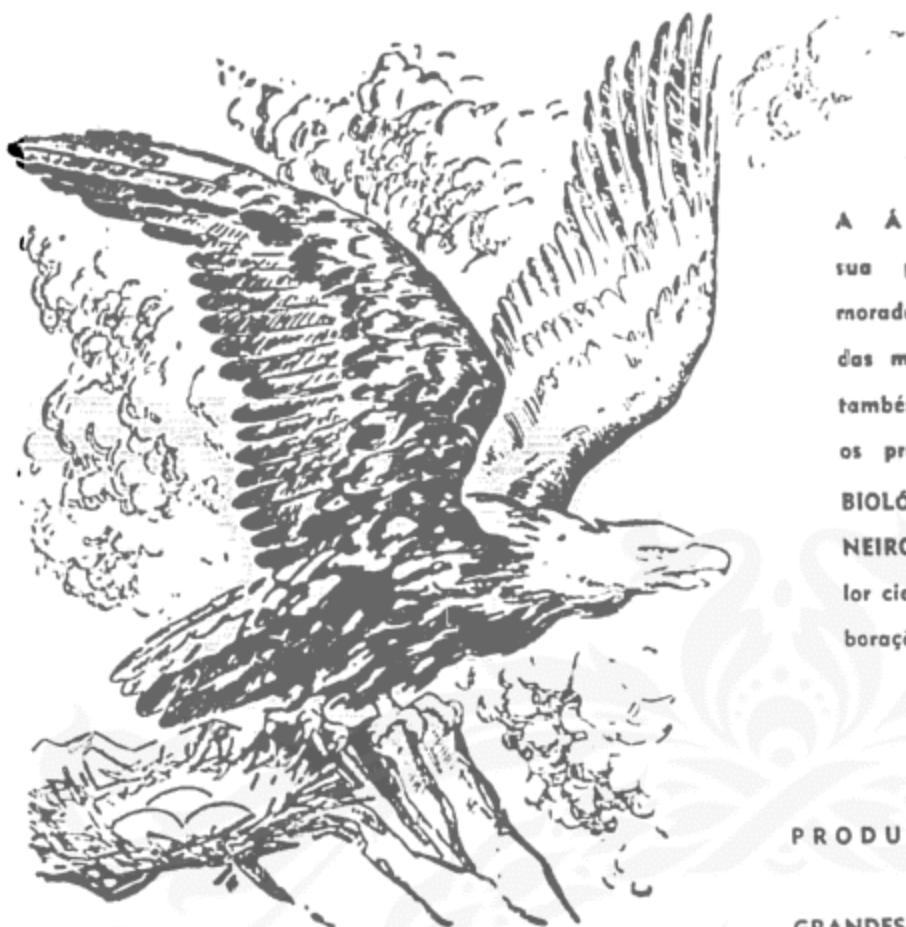
Pequeno engano



— Alô, alô, quem aí fala é o Dr. Souto Vieira?

— Não senhor, é o Dr. Vieira Souto.

— Não se preocupe. Não, eu o número de traz para diante.



A ÁGUIA DEFENDE

sua prole escolhendo por morada os cumes mais altos das montanhas. — Defenda também seus rebanhos com os produtos do INSTITUTO BIOLÓGICO DO RIO DE JANEIRO LTD. do mais alto valor científico e meticulosa elaboração.

PRODUTOS VETERINÁRIOS PARA GRANDES E PEQUENOS ANIMAIS

VACINAS contra:

Peste da Manqueira
Carbúnculo verdadeiro
Diarréia dos Bezerros
Brucelose Bovina
Garrotilho Equino
ANTI-RÁBICA

PESTE SUINA — Cristal Violeta

Específicos para cães:

Contra sarna
Contra otite
Tônico geral
Vermífugo
Purgativo

ESPECÍFICOS PARA EQUINOS:

Contra o aguamento
Contra o mal das cadeiras.

PARA O TRATAMENTO DAS AVES:

Contra a variola (bôba)
Contra a cólera aviária
Contra a espiroquetose etc.

**SALUS
POPULI
SUPREMA
LEX
ESTO**

INSTITUTO BIOLÓGICO DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Sede :

Avenida Rio Branco, 137 - 10.º - S. 1015
Caixa Postal, 1485 — End. Tel. "ZOOBIOS"
RIO DE JANEIRO

Laboratório :

Alameda São Bão Ventura, 1027
NITEROI — Est. do Rio de Janeiro

PEÇAM PROSPECTOS

Digna da era atômica

Chrisco

super

- Nova enceradeira elétrica de 3 escovas, super-aperfeiçoada.

TÉCNICAMENTE PERFEITA

- Chrisco-Super é a última palavra em enceradeiras elétricas. Encera e dá brilho insuperável com o mínimo esforço.

Notável espalhador de cera que torna prático, higiênico e rápido o serviço de espalhar cera no soalho.

Dois jogos de escovas (um para espalhar a cera e outro para lustar) além de um jogo feltro para dar brilho ao soalho

Motor especial, ultra-resistente e silencioso

3 ANOS DE GARANTIA



Este é o famoso espalhador de cera "CHRISCO" - Super-Automático provido de "Termostato" com olho mágico, adaptável a qualquer tipo de enceradeira elétrica. 3 ANOS DE GARANTIA

Procure conhecê-la hoje:

PAUL J. CHRISTOPH CO.

Caixa Postal, 687 - Rio

No Rio - Rua São José, 83/5

Em S. Paulo - Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 333/347

Em B. Horizonte - Rua Tupinambás, 524, 526

ACEITAM-SE REVENDEDORES